

# RELATÓRIO DIRETORIA EXECUTIVA EPAMIG 2015



## **GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Fernando Damata Pimentel**  
Governador

**Antônio Eustáquio Andrade Ferreira**  
Vice-Governador

## **SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**João Cruz Reis Filho**  
Secretário de Estado

**Kleber Villela Araújo**  
Secretário-Adjunto

## **EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG**

### **DIRETORIA-EXECUTIVA**

**Rui da Silva Verneque**  
Presidente

**Trazilbo José de Paula Júnior**  
Diretor de Operações Técnicas

**Enilson Abrahão**  
Diretor de Administração e Finanças

## **COORDENAÇÃO**

**Beatriz Cordenonsi Lopes**  
Chefe da Assessoria de Assuntos Estratégicos

**Maria Lélia Rodriguez Simão**  
Chefe de Gabinete

## **ELABORAÇÃO**

Assessoria de Assuntos Estratégicos

## **COLABORAÇÃO**

Assessoria de Contratos e Convênios

Assessoria de Comunicação

Departamento de Pesquisa

Departamento de Transferência de Tecnologias

Departamento de Informação Tecnológica

Departamento de Orçamento e Finanças

Departamento de Gestão de Pessoas

Divisão de Orçamento e Controle

Divisão de Desenvolvimento de Pessoas

## **REVISÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Departamento de Informação Tecnológica

# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. QUEM SOMOS.....</b>	<b>5</b>
<b>3. ONDE ESTAMOS.....</b>	<b>5</b>
<b>4. COMO ATUAMOS .....</b>	<b>7</b>
<b>5. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&amp;I).....</b>	<b>10</b>
<b>5.1. Projetos de Pesquisa.....</b>	<b>10</b>
<b>5.2. Tecnologias Geradas.....</b>	<b>13</b>
<b>5.3. Reestruturação dos Programas de Pesquisa .....</b>	<b>15</b>
<b>5.4. Plataforma de Avaliação e Indicadores da Área Técnica .....</b>	<b>17</b>
<b>6. TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>6.1. Ações de Transferência e Difusão de Tecnologias.....</b>	<b>19</b>
<b>6.2. Insumos Qualificados.....</b>	<b>25</b>
<b>6.3. Publicações .....</b>	<b>26</b>
<b>6.4. Ensino .....</b>	<b>33</b>
<b>7. GESTÃO E RELACIONAMENTO .....</b>	<b>35</b>
<b>7.1. Infraestrutura .....</b>	<b>35</b>
<b>7.2. Relacionamento com a sociedade .....</b>	<b>38</b>
<b>7.3. Gestão de pessoas .....</b>	<b>39</b>
<b>7.4. Informações orçamentárias .....</b>	<b>43</b>
<b>7.5. Dificuldades e desafios .....</b>	<b>45</b>
<b>8. DESTAQUES 2015 .....</b>	<b>47</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>50</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

A atividade agropecuária é importante componente do produto interno bruto (PIB) do Estado de Minas Gerais e vem, ao longo dos anos, apresentando melhorias em seus processos produtivos. A EPAMIG apresenta-se como protagonista neste segmento por gerar conhecimento, tecnologias, produtos e processos, acompanhados de um organizado sistema de transferência de tecnologias agropecuárias e agroindustriais, adaptadas aos diversos biomas de Minas Gerais.

O ano de 2015, na EPAMIG, foi de reorganização, fortalecimento das parcerias e importantes conquistas. A nova Diretoria-Executiva (DREX) assumiu a gestão em março e identificou a necessidade de ajustes organizacionais, nos processos, na gestão, nos relacionamentos intra e interinstitucionais em prol de avanços na pesquisa e atendimentos às novas demandas da sociedade.

Novo Organograma foi estabelecido, visando promover maior reequilíbrio entre as Áreas Administrativa e Técnica. Foi criado o cargo de Chefe-Geral nas Unidades Regionais com vistas a possibilitar maior autonomia, dinamismo e responsabilidades aos gestores, incluindo a atribuição de ordenador de despesas.

Melhorias foram conquistadas para os empregados pela negociação de Acordo Coletivo com garantia de ganhos reais. Foi elaborado e apresentado à Advocacia Geral do Estado o Plano de Desligamento Voluntário (PDV). Além disso, foi construída uma proposta de novo Plano de Cargos e Salários e criado o Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho. Diversas ações gerenciais foram também promovidas, objetivando redução de despesas.

Êxito importante ocorreu com a reintegração de posse do Campo Experimental de Sertãozinho,

em Patos de Minas, cuja invasão durou mais de 18 meses, possibilitando o retorno das atividades de pesquisa agropecuária nessa estrutura.

Forte aproximação foi estabelecida nas diversas esferas do governo do Estado, promovendo maior participação da EPAMIG nos Programas Estaduais, com apoio do governo nas despesas com depósitos recursais e ações trabalhistas praticadas até outubro de 2015, bem como firmada importante parceria para a socialização de tecnologias da EPAMIG para a agricultura familiar.

Destaque para maior interação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Tal ação possibilitou a retomada de projetos de edital direcionado para a EPAMIG, a promoção do edital para modernizar a infraestrutura de pesquisa da Empresa e o aporte de recursos a projetos endogovernamentais nas Áreas de Vitivinicultura e Olivicultura.

Diversos eventos para a difusão das tecnologias provindas da pesquisa da EPAMIG foram promovidos em vários territórios de desenvolvimento de Minas. Além disso, emendas parlamentares foram articuladas, uma nova frota de veículos foi adquirida e o minilaticínio foi inaugurado para dar suporte à pesquisa em São João del-Rei.

Enfim, várias foram as ações executadas em 2015 em prol do fortalecimento da pesquisa agropecuária realizada pela EPAMIG para o agronegócio mineiro.

Este Relatório da Diretoria-Executiva apresenta os principais resultados alcançados. O documento contém os investimentos, o número de projetos de pesquisa executados e em execução, as ações de transferência e difusão de tecnologia, as principais parcerias, os avanços na gestão institucional e as principais dificuldades enfrentadas pela Empresa.

*RUI DA SILVA VERNEQUE*  
Presidente

*TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR*  
Diretor de Operações Técnicas

*ENILSON ABRAHÃO*  
Diretor de Administração e Finanças

## 2. QUEM SOMOS

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) foi constituída em 8 de maio de 1974, pela Lei Estadual nº 6.310. É uma empresa pública de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA-MG), cuja solenidade oficial de instalação e da posse de membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal ocorreu em 6 de agosto de 1974, com a atribuição de administrar e coordenar a pesquisa agropecuária no âmbito do Estado de Minas Gerais.

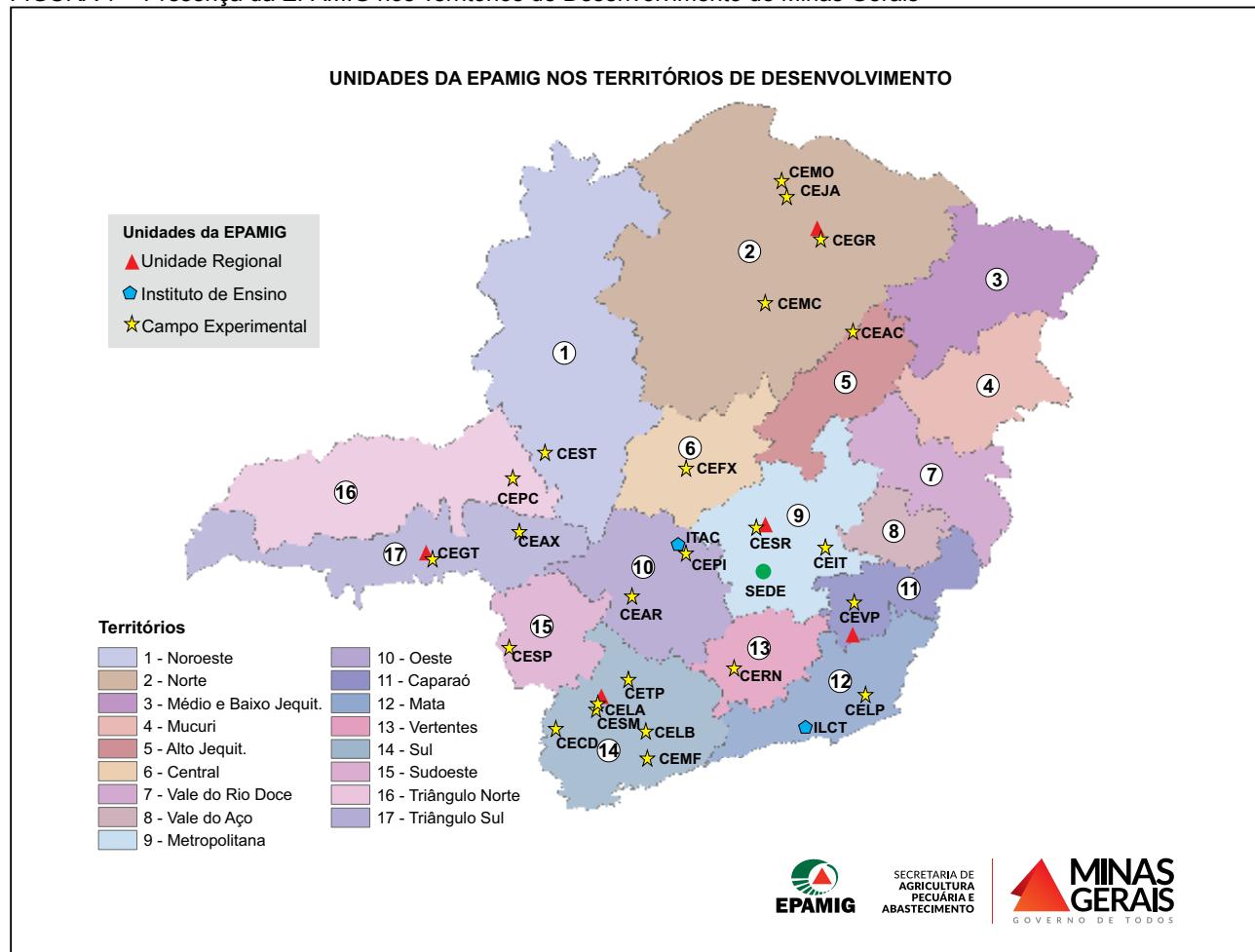
Além de desenvolver pesquisas, gerar e difundir tecnologias por meio de suas Unidades Regionais e Campos Experimentais, a EPAMIG possui dois Institutos Tecnológicos de Ensino, contribuindo para a formação profissional de técnicos de nível médio e pós-médio, em agropecuária, indústria, serviços e turismo.

cuária e cooperativismo, e em latícinos. Oferece ainda cursos de curta duração para profissionais desses setores. Participa também no curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a EMBRAPA Gado de Leite.

### **3. ONDE ESTAMOS**

Está presente fisicamente em 13 dos 17 territórios de desenvolvimento de Minas Gerais (Fig. 1). É composta pela Sede e por cinco Unidades Regionais com seus respectivos 26 Campos Experimentais e dois Institutos Tecnológicos: EPAMIG Instituto de Laticínios Cândido Tostes e EPAMIG Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (Quadro 1).

FIGURA 1 - Presença da EPAMIG nos Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais



FONTE: Geoprocessamento EPAMIG - Adaptado pela Assessoria de Assuntos Estratégicos (ASAE) e Departamento de Informação Tecnológica (DIT)

**QUADRO 1 - Distribuição das Unidades Regionais da EPAMIG nos diferentes Territórios de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e respectivos Campos Experimentais**

Unidade Regional	Território de desenvolvimento	Unidade EPAMIG	Município
EPAMIG Sede	Metropolitano	EPAMIG Sede	Belo Horizonte
EPAMIG Centro-Oeste	Central	CEFX - Campo Experimental de Felixlândia	Felixlândia
	Metropolitano	CESR - Campo Experimental Santa Rita	Prudente de Moraes
	Metropolitano	CEIT - Campo Experimental de Itabira	Itabira
	Oeste	CEPI - Campo Experimental de Pitangui	Pitangui
	Oeste	CEAR - Campo Experimental de Arcos	Arcos
EPAMIG Norte	Alto Jequitinhonha	CEAC - Campo Experimental de Acauã	Acauã
	Norte	CEMO - Campo Experimental de Mocambinho	Jaíba
	Norte	CEJA - Campo Experimental de Jaíba	Jaíba
	Norte	CEGR - Campo Experimental do Gorutuba	Nova Porteirinha
	Norte	CEMC - Campo Experimental de Montes Claros	Montes Claros
EPAMIG Oeste	Noroeste	CEST - Campo Experimental de Sertãozinho	Patos de Minas
	Triângulo Norte	CEPC - Campo Experimental de Patrocínio	Patrocínio
	Triângulo Sul	CEGT - Campo Experimental Getúlio Vargas	Uberaba
	Triângulo Sul	CEAX - Campo Experimental de Araxá	Araxá
EPAMIG Sudeste	Caparaó	EPAMIG SUDESTE - Sede	Viçosa
	Caparaó	CEVP - Campo Experimental do Vale do Piranga	Oratórios
	Mata	CELP - Campo Experimental de Leopoldina	Leopoldina
EPAMIG Sul	Sudoeste	CESP - Campo Experimental de São Sebastião do Paraíso	São Sebastião do Paraíso
	Sul	CELA - Campo Experimental de Lavras	Lavras
	Sul	CESM - Campo Experimental Sílvio Menicucci	Lavras
	Sul	CETP - Campo Experimental de Três Pontas	Três Pontas
	Sul	CETC - Campo Experimental de Três Corações	Três Corações
	Sul	CELB - Campo Experimental de Lambari	Lambari
	Sul	CECD - Campo Experimental de Caldas	Caldas
	Sul	CEMF - Campo Experimental de Maria da Fé	Maria da Fé
	Sul	CEMA - Campo Experimental de Machado	Machado
	Vertentes	CERN - Campo Experimental Risoleta Neves	São João del-Rei
EPAMIG ILCT	Mata	ILCT - Instituto de Laticínios Cândido Tostes	Juiz de Fora
EPAMIG ITAC	Oeste	ITAC - Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo	Pitangui

FONTE: ASAE

#### 4. COMO ATUAMOS

Com intuito de ser importante agente de transformação da qualidade de vida no meio rural, a EPAMIG planeja e executa projetos de pesquisa alinhados às diretrizes governamentais, oriundos de prospecção de demandas, diagnósticos e das necessidades de inovação nos diversos segmentos do agronegócio, desenvolvendo e difundindo tecnologias que, quando incorporadas à atividade agrícola e agroindustrial, promovem a melhoria de processos, técnicas e produtos.

Para que esses objetivos sejam alcançados, diversos experimentos são realizados em laboratórios e nos Campos Experimentais, cuja organização está subordinada às chefias das respectivas Unidades, alinhadas com as diretrizes estabelecidas em conjunto com a Diretoria-Executiva (DREX).

Com a percepção da necessidade de modernização de processos, aprimoramento, avaliação e implementação de novas ações e de alinhamento estratégico para o desenvolvimento institucional, em 2015 foram implantadas mudanças significativas na Estrutura Organizacional da Empresa.

Por meio da Deliberação nº 723, de 1 de setembro de 2015, ajustada pela Deliberação nº 727,

de 9 de novembro de 2015, foi aprovado o novo Organograma, extintas e criadas Unidades vinculadas tanto à Presidência (PRES) como às Diretorias de Operações Técnicas (DROT) e de Administração e Finanças (DRAF).

Na Presidência foram criadas a Assessoria de Assuntos Estratégicos (ASAE) e a Assessoria de Processos Institucionais (ASPI). Para as Unidades Regionais foram estabelecidas as Chefias Gerais, com atribuições e responsabilidade de gerenciar as áreas de pesquisa e administração de cada Unidade, incluindo a ordenação de despesas.

Na DROT foi criado o Departamento de Transferência de Tecnologia (DPTT) e respectivas divisões. Esse departamento responde pelas ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Na DRAF foram extintos dois Departamentos e três Assessorias.

Algumas Unidades já existentes na estrutura organizacional tiveram suas denominações alteradas para adaptar ao novo perfil de gestão da Empresa. A denominação das Unidades Regionais foi modificada para fortalecer a imagem institucional. As Fazendas Experimentais passaram a serem denominadas Campos Experimentais (Fig. 2).

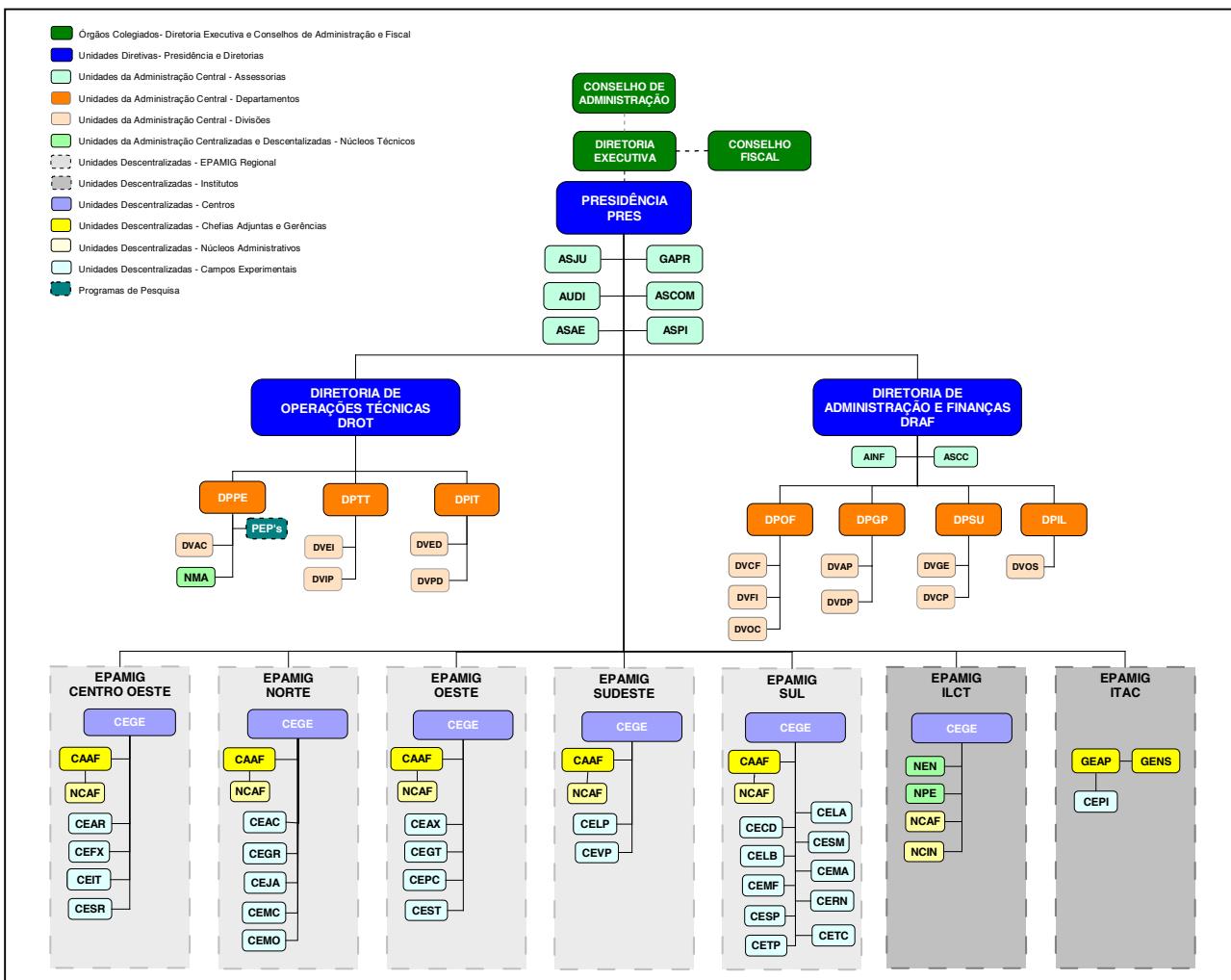
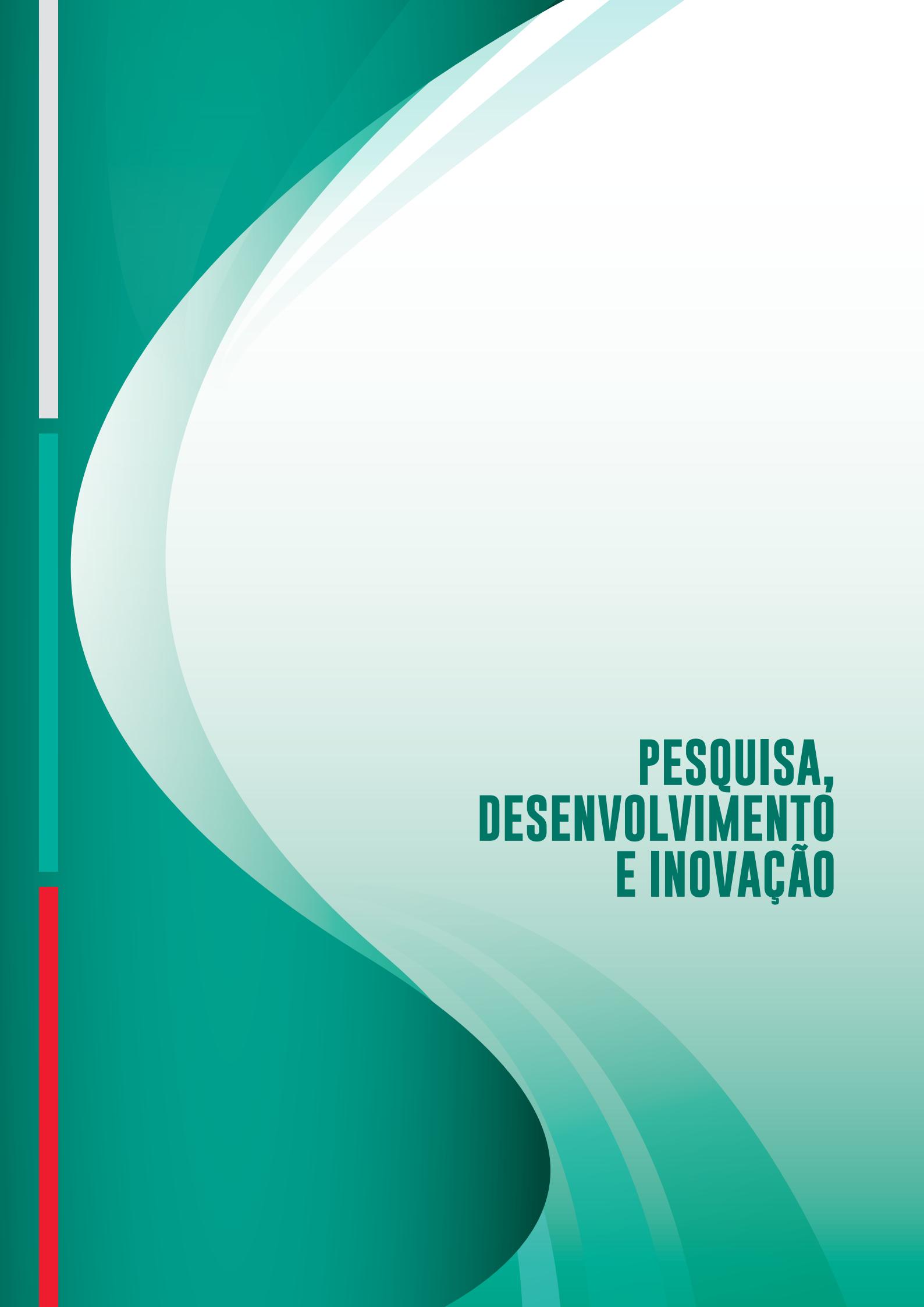


FIGURA 2 - Organograma da EPAMIG

FONTE: Deliberação nº 727, de 9 de novembro de 2015

## LEGENDA DAS UNIDADES

ÓRGÃOS COLEGIADOS		EPAMIG SEDE			EPAMIG ITAC			EPAMIG OESTE		
COAD	Conselho de Administração	PRES	Presidência	CEGE	GENS	Centro Geral	CEGE	Centro Geral	CAAF	Centro Geral
COFI	Conselho Fiscal	GAPR	Gabinete da Presidência	CAAF	GEAP	Chefia Adjunta de Administração e Finanças	CAAF	Chefia Adjunta de Administração e Finanças	NCAF	Núcleo de Administração e Finanças
DREX	Diretoria Executiva	DRAFT	Diretoria de Administração e Finanças	CEAC	CEPI	Campo Experimental de Pitangui	CEAX	Campo Experimental de Araxá	CEAC	Campo Experimental de Araxá
EPAMIG SEDE		DROT	Diretoria de Operações Técnicas	CEAF	CEGE	Centro Geral	CEGT	Campo Experimental Getúlio Vargas	CAAF	Chefia Adjunta de Administração e Finanças
DPPE	Departamento de Pesquisa	ASAE	Assessoria de Assuntos Estratégicos	CEGR	NPE	Núcleo de Pesquisa	CEGR	Campo Experimental de Patrocínio	NCAF	Núcleo de Administração e Finanças
DPTT	Departamento de Transferência de Tecnologias	ASINF	Assessoria de Informática	CEJA	NCAF	Núcleo Industrial	CEJA	Campo Experimental de Sertãozinho	CEPC	Campo Experimental de Sertãozinho
DIPIT	Departamento de Informação Tecnológica	ASCOM	Assessoria de Comunicação	CEPC	NCAF	Núcleo de Administração e Finanças	CEPC	Campo Experimental de Leopoldina	CEST	Campo Experimental de Sertãozinho
DPSU	Departamento de Suprimentos	ASJU	Assessoria Jurídica	CEST	NEN	Núcleo de Ensino	CEST	Campo Experimental do Vale do Piranga	CEGE	Centro Geral
DVGE	Divisão de Gestão de Estoque	ASPI	Assessoria de Processos Institucionais	CEVP	EPAMIG CENTRO OESTE			EPAMIG SUDESTE		
DVCP	Divisão de Compras	AUDI	Auditória Interna	CEGE	Centro Geral	Chefia Adjunta de Administração e Finanças	CEGE	Centro Geral	CAAF	Chefia Adjunta de Administração e Finanças
DVOC	Divisão de Orçamento e Controle	DPSU	Departamento de Suprimentos	CAAF	CAAF	Núcleo de Administração e Finanças	CAAF	Campo Experimental de Caldas	NCAF	Núcleo de Administração e Finanças
DVFI	Divisão Financeira	DVGE	Divisão de Gestão de Estoque	NCAF	CEAC	Núcleo de Administração e Finanças	CEAC	Campo Experimental de Lambari	CECD	Campo Experimental de Caldas
DVCF	Divisão Contábil Fiscal	DVCP	Divisão de Compras	CEGR	CEGR	Campo Experimental de Félixlandia	CEGR	Campo Experimental de Machado	CEMA	Campo Experimental de Machado
DPGP	Departamento de Gestão de Pessoas	DVOC	Divisão de Orçamento e Controle	CEJA	CEIT	Campo Experimental de Arcos	CEJA	Campo Experimental de Maria da Fé	CEMF	Campo Experimental de Maria da Fé
DVDP	Divisão de Desenvolvimento de Pessoal	DVAC	Divisão de Acompanhamento e Controle da Pesquisa	CEJA	CEIT	Campo Experimental de Itabira	CEJA	Campo Experimental Risóleta Neves	CERN	Campo Experimental Risóleta Neves
DVAP	Divisão de Administração de Pessoal	NMA	Núcleo de Meio Ambiente	CEJA	CEIT	Campo Experimental de Jálba	CEJA	Campo Experimental Dr. Silvio Menecucci	CESM	Campo Experimental Dr. Silvio Menecucci
DPL	Departamento de Infraestrutura e Logística	DPTT	Departamento de Transferência de Tecnologias	CEMC	CEMC	Campo Experimental de Montes Claros	CEMC	Campo Experimental São Sebastião do Paraíso	CESP	Campo Experimental São Sebastião do Paraíso
DVOS	Divisão de Obras e Serviços Gerais	DVPP	Divisão Promocão e Distribuição de Informação Tecnológica	CEMO	CEMO	Campo Experimental de Mocambinho	CEMO	Campo Experimental de Três Corações	CETC	Campo Experimental de Três Corações
DPPE	Departamento de Pesquisa	DVPT	Departamento de Informação Tecnológica	EPAMIG NORTE			EPAMIG ILCT			
DVAC	Divisão de Acompanhamento e Controle da Pesquisa	DVPP	Divisão Promocão e Distribuição de Informação Tecnológica	CEGE	CEGE	Centro Geral	CEGE	Centro Geral	CEPI	Campo Experimental de Três Pontas
NMA	Núcleo de Meio Ambiente	DVPT	Departamento de Informação Tecnológica	CAAF	CAAF	Chefia Adjunta de Administração e Finanças	CAAF	Chefia Adjunta de Administração e Finanças	CEPI	Campo Experimental de Lavras
DPTT	Departamento de Transferência de Tecnologias	DVPP	Divisão Promocão e Distribuição de Informação Tecnológica	NCAF	CEAC	Núcleo de Administração e Finanças	NCAF	Núcleo de Administração e Finanças	CEPI	Campo Experimental de Lavras
DVEI	Divisão Prospecção e Estudos de Impactos	DVPT	Departamento de Transferência de Tecnologias	CEGR	CEGR	Campo Experimental do Gorutuba	CEGR	Campo Experimental do Gorutuba	CEPI	Campo Experimental de Lavras
DVIP	Divisão Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual	DVPP	Divisão Promocão e Distribuição de Informação Tecnológica	CEJA	CEJA	Campo Experimental de Jaíba	CEJA	Campo Experimental de Jaíba	CEPI	Campo Experimental de Lavras



**PESQUISA,  
DESENVOLVIMENTO  
E INOVAÇÃO**

## 5. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

### 5.1. Projetos de Pesquisa

Em 2015 foram concluídos 99 projetos de pesquisa, de transferência de tecnologia e de infraestrutura, 315 findaram o ano em execução; 59 manteveram-se em análise pelas agências de fomento ou aguardando assinatura de termo de outorga, totalizando 473 projetos (Gráficos 1, 2 e 3 e Quadros 2 e 3). Ressalta-se que dos 315 projetos em execução, 126 encontravam-se em fase de relatório final.

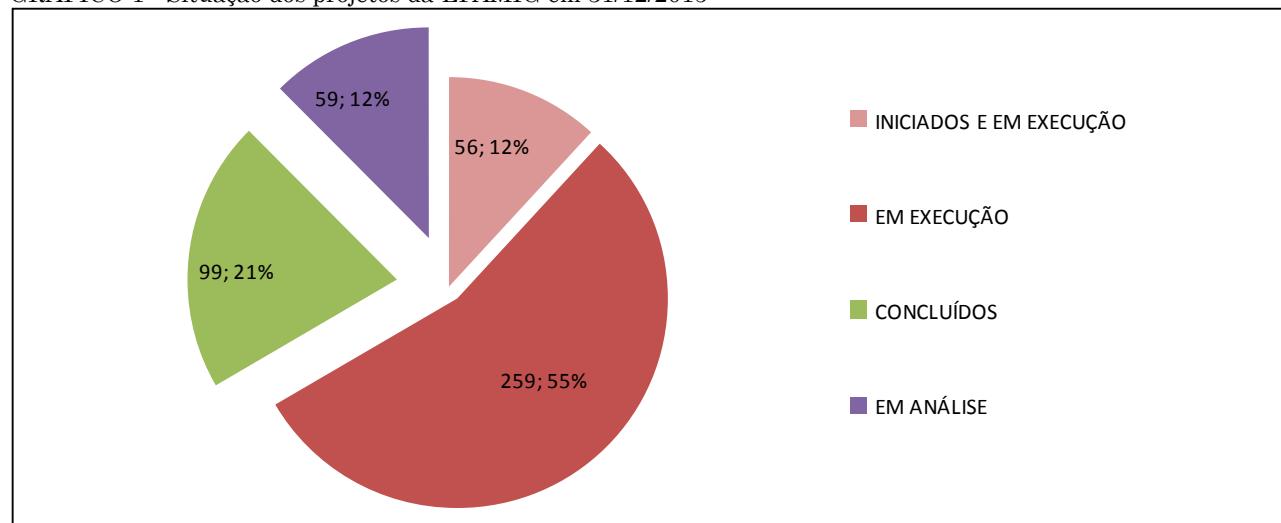
Ao findar o ano de 2015, 59 projetos estavam em análise nas instituições de fomento, com orçamento de R\$8.148.220,96 (Quadro 4).

A maioria dos recursos para as pesquisas conduzidas na EPAMIG em 2015 foi proveniente de fontes do governo federal (71,2%), o que possibilitou a condução de mais da metade dos projetos (54,6%). Destaca-se, dos recursos fe-

derais, o convênio EMBRAPA/PNP&D-CAFÉ (FUNCAFÉ), que correspondeu a 27,5% dos recursos captados na Empresa, dando suporte a 93 projetos em execução. A segunda fonte de fomento da Empresa por esfera de governo provém do Estado, particularmente da FAPEMIG, que possibilitou a condução de 41,9% dos projetos, representando 22,6% dos recursos financeiros investidos em pesquisa na EPAMIG (Quadro 5).

No ano de 2015 foram intensas as ações da DREX para fortalecer o relacionamento da EPAMIG com a FAPEMIG, o que possibilitou que parte dos projetos enviados para o “Edital 99/2014 FAPEMIG - edital agronegócio”, no início de 2014, fosse contemplada. Nesse contexto, dos 67 projetos aprovados, 35 foram formalizados em 2015, enquanto os demais, apesar do mérito técnico, não tiveram o termo de outorga emitido pela agência de fomento (Quadro 6).

GRÁFICO 1 - Situação dos projetos da EPAMIG em 31/12/2015



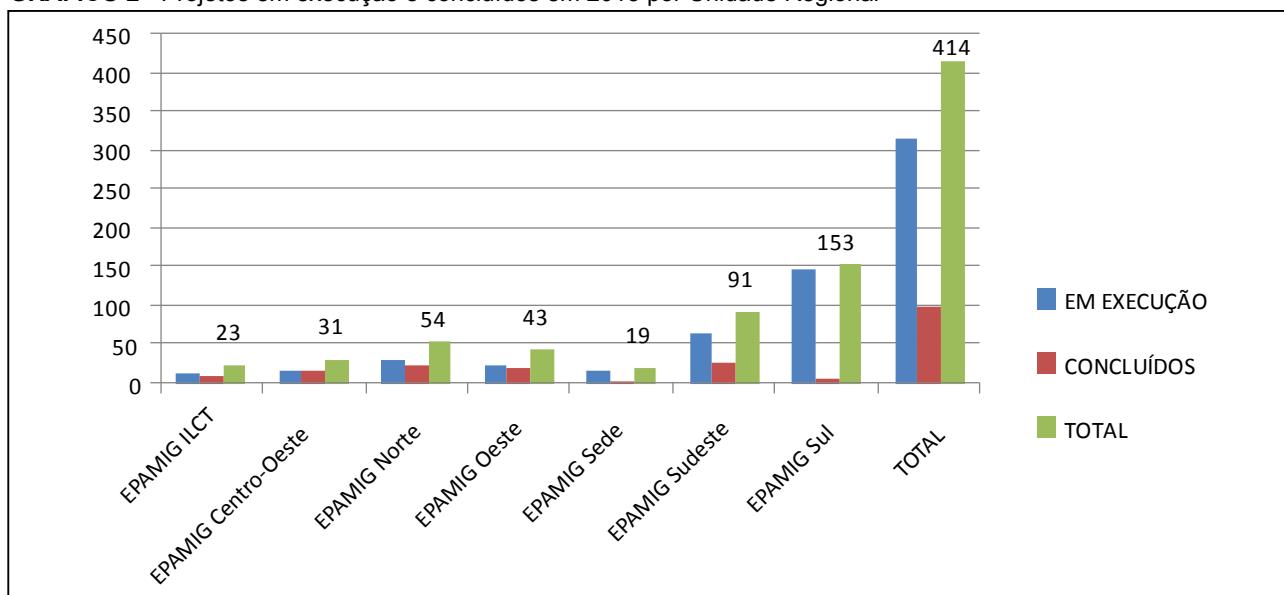
FONTE: Departamento de Pesquisa (DPPE) - Adaptado pela ASAE

QUADRO 2 - Distribuição regional e recursos financeiros aportados dos projetos em execução e concluídos

Unidade regional	Em execução		Concluídos		Total	
	nº	R\$	nº	R\$	nº	R\$
EPAMIG ILCT	13	531.862,67	10	408.863,38	23	940.726,05
EPAMIG Centro-Oeste	17	809.330,50	14	482.375,89	31	1.291.706,39
EPAMIG Norte	32	1.744.269,04	22	1.772.098,36	54	3.516.367,40
EPAMIG Oeste	25	6.533.965,97	18	933.188,35	43	7.467.154,32
EPAMIG Sede	17	2.087.788,18	2	197.475,00	19	2.285.263,18
EPAMIG Sudeste	65	2.900.566,30	26	767.208,95	91	3.667.775,25
EPAMIG Sul	146	7.705.564,50	7	338.550,60	153	8.044.115,10
Total	315	22.313.347,16	99	4.899.760,53	414	27.213.107,69

FONTE: DPPE, situação em 31/12/2015 - Adaptado pela ASAE

GRÁFICO 2 - Projetos em execução e concluídos em 2015 por Unidade Regional



FONTE: DPPE, situação em 31/12/2015 - Adaptado pela ASAE

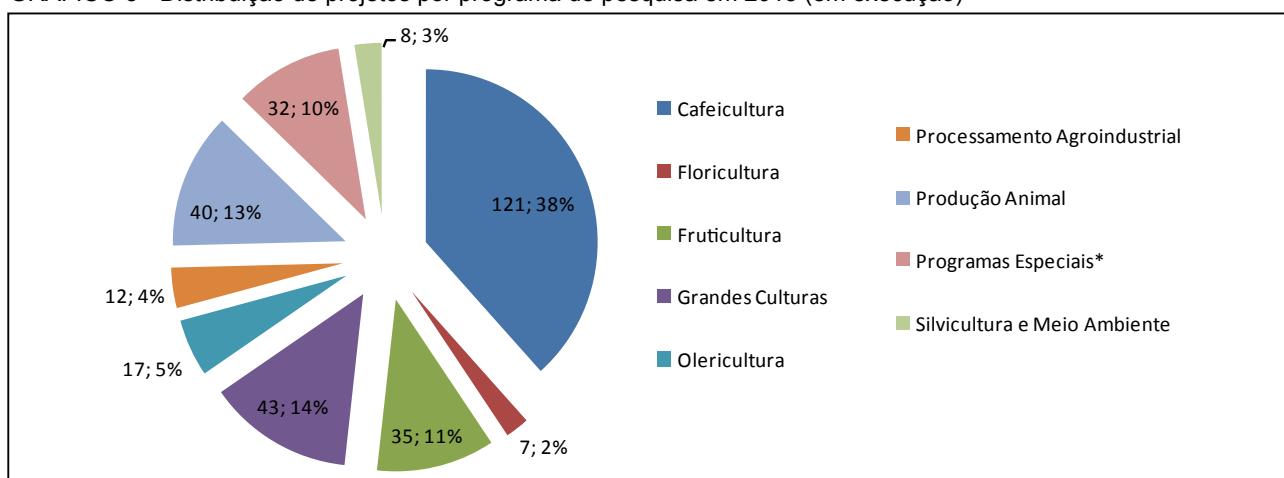
QUADRO 3 - Recursos financeiros por programa de pesquisa em 31/12/2015

Programa	nº	R\$
Cafeicultura	121	7.605.820,75
Floricultura	7	197.809,21
Fruticultura	35	1.051.060,98
Grandes Culturas	43	3.036.077,04
Olericultura	17	554.712,33
Processamento Agroindustrial	12	440.781,34
Produção Animal	40	6.196.926,61
Programas Especiais*	32	2.610.194,07
Silvicultura e Meio Ambiente	8	619.964,83
<b>TOTAL</b>	<b>315</b>	<b>22.313.347,16</b>

FONTE: DPPE - Adaptado pela ASAE

\* Os Programas Especiais são compostos por: Programa Pesquisador Mineiro; Infraestrutura; Difusão e Comunicação; Agroenergia; Manutenção do NIT; Avaliação de Impacto Socioeconômico.

GRÁFICO 3 - Distribuição de projetos por programa de pesquisa em 2015 (em execução)



FONTE: DPPE - Adaptado pela ASAE

\* Os Programas Especiais são compostos por: Programa Pesquisador Mineiro; Infraestrutura; Difusão e Comunicação; Agroenergia; Manutenção do NIT; Avaliação de Impacto Socioeconômico.

QUADRO 4 - Projetos em análise por programa de pesquisa

Programa	Em análise	
	nº	Valor Solicitado
Cafeicultura	7	365.846,58
Floricultura	4	119.687,72
Fruticultura	12	615.044,22
Grandes Culturas	9	2.165.748,66
Olericultura	6	338.878,20
Processamento Agroindustrial	3	100.624,61
Produção Animal	7	860.546,63
Programas Especiais*	7	3.052.050,89
Silvicultura e Meio Ambiente	4	529.793,45
Total geral	59	8.148.220,96

FONTE: DPPE, situação em 31/12/2015 - Adaptado pela ASAE

\* Os Programas Especiais são compostos por: Programa Pesquisador Mineiro; Infraestrutura; Difusão e Comunicação; Agroenergia; Manutenção do NIT; Avaliação de Impacto Socioeconômico.

QUADRO 5 - Fontes financiadoras dos projetos em execução em 2015 e respectivos recursos aportados

Fonte Financiadora	Total			
	nº	%	Valor Aportado (R\$)	%
Governo Estadual	132	41,9	5.051.912,78	22,6
FAPEMIG	132		5.051.912,78	22,6
Governo Federal	172	54,6	15.886.108,93	71,2
CNPq	43		2.245.870,75	10,1
EMBRAPA, EMBRAPA/PRODETAB, EMBRAPA/Fundação Triângulo	13		1.351.509,33	6,1
EMBRAPA / PNP&D - CAFÉ (FUNCAFÉ)	93		6.129.473,00	27,5
FINEP	4		2.763.841,96	12,4
Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA	1		899.873,17	4,0
Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	14		642.682,30	2,9
PETROBRAS	4		1.852.858,42	8,3
Outros	11	3,5	1.375.325,45	6,2
Total geral - Projetos	315	100	22.313.347,16	100,0

FONTE: DPPE, situação de 31/12/2015 - Adaptado pela ASAE

QUADRO 6 - Projetos aprovados no Edital 99/2014 FAPEMIG

Situação	nº de projetos	Valor Solicitado	Valor Aprovado
Aprovados	67	2.799.480,00	1.971.706,35
Em execução - Aprovados com termo de outorga assinado em 2015	35	1.409.820,88	1.220.086,38
Recomendado	32	1.389.659,12	751.619,97

FONTE: DPPE, situação de 31/12/2015 - Adaptado pela ASAE

O estreitamento das relações entre EPAMIG e FAPEMIG também possibilitou a publicação do edital “Chamada FAPEMIG - 09/2015” de R\$ 4 milhões, para a modernização da infraestrutura de pesquisa da EPAMIG, bem como o apoio a projetos, na modalidade endogovernamental, nas Áreas de Olivicultura (R\$ 1 milhão) e de Vitivinicultura (R\$ 400 mil), com recursos programados para 2016.

## 5.2. Tecnologias Geradas

Como tecnologia gerada entende-se o resultado da pesquisa na forma de produto e/ou método desenvolvido, adaptado e testado. Inclui conhecimento gerado, modelos de operação, processos agropecuários e agroindustriais, sistemas de produção, insumos, protótipos, cultivares e linhagens de plantas, raças, es-

tirpes, softwares, etc. Cada Projeto de Pesquisa pode ter como resultado mais de uma tecnologia.

A EPAMIG pactua anualmente ações e metas com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG-MG) e a SEAPA-MG as quais contemplam o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

No Programa Geração de Conhecimento e de Tecnologia Agropecuária, de responsabilidade da EPAMIG no PPAG, a meta proposta em 2015 para a ação “Geração de Tecnologias” foi superada em 28,6%, com 126 tecnologias geradas para o setor agropecuário (Quadro 7).

No Quadro 8 estão apresentados os números de tecnologias geradas na EPAMIG, oriundas dos 99 Projetos de Pesquisa conduzidos e encerrados em 2015.

**QUADRO 7 - Ação e Meta do Programa Geração de Conhecimento e de Tecnologia Agropecuária pactuadas no PPAG pela EPAMIG junto à SEPLAG/SEAPA**

Ação	Meta pactuada	Efetuada	%
Geração de tecnologias	98	126	128,6

FONTE: Sigplan, 2015 - Adaptado pela ASAE

**QUADRO 8 - Tecnologias geradas em 2015**

Classificação	Quantidade
Cultivar gerada e indicada	33
Insumo agropecuário	10
Linhagem	30
Métodos	26
Processo agroindustrial	5
Processo agropecuário	14
Produto tecnológico	3
Outras classificações	5
Total	126

FONTE: Sigplan, 2015 - Adaptado pela ASAE

Dentre as tecnologias geradas nos Projetos de Pesquisa da EPAMIG em 2015, destacam-se:

- **Caracterização genética por marcadores microssatélites e indexagem molecular e sorológica de vírus em morangueiro (*Fragaria ananassa*), oliveira (*Olea europaea*) e videira (*Vitis spp.*) – vinculada à EPAMIG Norte:** Os resultados gerados colaboraram para o avanço do conhecimento científico, permitindo a geração de resultados pioneiros, tais como: a primeira caracterização genética de germoplasma de oliveira realizada no Brasil; a identificação da ocorrência de isolados de vírus de videira ainda não relatadas para o estado de Minas Gerais e a incorporação de ferramentas de biologia molecular no Programa de Melhoramento Genético de Morangueiro em Minas Gerais.
- **Avaliação agronômica de cultivares de amoreira-preta, mirtilo, framboesa e fisális, nas condições edafoclimáticas do alto Mantiqueira:** As regiões altas da Serra da Mantiqueira, no Sul de Minas apresentam aptidão para o cultivo das seguintes espécies e variedades de pequenas frutas avaliadas dentro do Projeto: mirtilo ('Bluebelle', 'Delite' e 'Briteblue', 'Climax', 'Misty', 'O'neal', 'Gergeagem'); amora preta ('Brazos', 'Tupi', 'Comanche', 'Arapaho'); framboesa ('Heritage', 'Polana', 'Autumn Bliss', 'Golden Bliss') e de physalis. Com este Projeto foram geradas três Circulares Técnicas e uma edição da Revista Informe Agropecuário sobre frutas vermelhas. Também foi desenvolvido um processo agroindustrial para obtenção da geleia de Physalis, que foi testada e aprovada por consumidores.
- **Tecnologia de produção de café para a região do Vale do Jequitinhonha:** Obteve-se a recomendação das variedades de café (*Coffea canephora*, Vitória Incaper e Robustão Capixaba) para o Vale do Jequitinhonha, as quais apresentam potencial produtivo e características agronômicas aptas ao cultivo de sequeiro nessa região. Essas cultivares representam tecnologias que devem ser indicadas pelos técnicos e extensionistas para promover aumento da produtividade e sustentabilidade da cafeicultura na região do Polígono das Secas. O Projeto apresentou um avanço significativo para o desenvolvimento da cafeicultura da região, pois as variedades de *Coffea canephora* representam uma diversificação para os agricultores, com viabilidade técnica para o cultivo de sequeiro. Isso poderá promover sustentabilidade econômica, ambiental e social, por meio da inserção nos mercados e da geração de renda.
- **Estratégias nutricionais para obtenção de bovinos precoces à desmama e ao abate, advindos de um sistema misto de produção de leite nos trópicos:** O melhor desempenho de bezerros foi obtido pelo fornecimento de concentrado dos 90 aos 270 dias de idade e maior disponibilidade de leite após os 180 dias de lactação (remoção das mães do sistema de ordenha e amamentação livre dos bezerros). A estratégia com curta lactação de vacas mestiças Holandês x Zebu, associada ao fornecimento de 1 kg de concentrado aos bezerros, permitiu produzir animais precoces à desmama, destinados ao mercado da carne. Novilhos castrados foram mais eficientes em desempenho produtivo que novilhas em confinamento. Animais de origem leiteira mostraram-se eficientes e constituem opção para a produção de carne em sistema de confinamento. O manejo proposto representa uma alternativa para o aumento da renda dos produtores, pela obtenção de animais mais pesados em menor tempo para terminação e mercado de corte.
- **Caracterização agronômica de variedades de abacate para produção de óleo comestível, uma alternativa ao azeite de oliva:** As avaliações foram efetuadas nas cultivares Ouro Verde, Fuerte, Margarida, Hass, Fortuna, Quintal e Breda. O óleo de abacate é uma opção de qualidade em substituição ao azeite de oliva, constituindo-se uma oportunidade de negócios e de geração de renda na Serra da Mantiqueira. A identificação e a ca-

racterização agronômica de variedades de abacate mais eficientes, quanto às características fenólicas, vêm possibilitando agregar valor a esta nova cadeia produtiva na região.

- Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) para Agricultura Familiar do Semiárido de Minas Gerais:** A partir da avaliação de Sistemas ILPF no Semiárido mineiro, vem-se adequando esta tecnologia como alternativa para a geração de receita e renda para agricultura familiar. Dentre os fatores avaliados destacam-se: identificação de eucaliptos mais resistentes e produtivos (produção de madeira e óleo); tipos de sorgo como alimento para o gado (eficiência para produção de grãos, silagem e pastejo); adequada distribuição espacial do componente arbóreo em função da competição por água, nutrientes e luz.

### 5.3. Reestruturação dos Programas de Pesquisa

Considerando o posicionamento estratégico e a necessidade de promover ajustes na estrutura da pesquisa da Empresa, bem como as atuais tendências e diretrizes do governo de Minas Gerais para o desenvolvimento do agronegócio mineiro, em 2015 foram reestruturados os Programas Estaduais de Pesquisa da EPAMIG e criadas Comissões Especiais.

#### Programas Estaduais de Pesquisa

AGROECOLOGIA

BOVINOCULTURA

CAFEICULTURA

FLORICULTURA

FRUTICULTURA

GRANDES CULTURAS

MEIO AMBIENTE

OLERICULTURA

OLIVICULTURA

PISCICULTURA

PROCESSAMENTO DE LEITE E DERIVADOS

VITIVINICULTURA

AGROECOLOGIA



BOVINOCULTURA



CAFEICULTURA



FLORICULTURA



**FRUTICULTURA****OLERICULTURA****GRANDES CULTURAS****OLIVICULTURA****MEIO AMBIENTE**

PRESERVAR

**PISCICULTURA****PROCESSAMENTO DE LEITE  
E DERIVADOS****VITIVINICULTURA**

As Comissões Especiais foram criadas com o objetivo de organizar equipes e estruturar estudos e projetos em áreas potenciais e demandadas para o desenvolvimento estratégico do agronegócio de Minas Gerais.

#### Comissões Especiais de Pesquisa

- Comissão Especial de Pesquisa em Agroenergia
- Comissão Especial de Pesquisa em Tecnologia da Cachaça
- Comissão Especial de Pesquisa em Triticultura



#### 5.4. Plataforma de Avaliação e Indicadores da Área Técnica

Com o objetivo de monitorar de maneira mais efetiva a produção técnico-científica e subsidiar a DREX para a tomada de decisões estratégicas e, também, para aumentar a eficiência da gestão das atividades, foi implantada a Plataforma de Acompanhamento da Área Técnica.

A ferramenta permitirá acompanhar os resultados obtidos por pesquisadores, Unidades Regionais e pelos Programas Estaduais de Pesquisa desenvolvidos na EPAMIG, bem como fazer um comparativo com os resultados alcançados por outras instituições de pesquisa. As informações obtidas servirão de subsídios para a alta direção e gerências de nível tático da Empresa para tomada de decisão, visando aumentar a eficiência da gestão. Dentro os benefícios esperados com a sua implantação, incluem-se:

- a) melhoria da organização e controle do fluxo de informações de PD&I;
- b) gestão eficiente das atividades da Área Técnica, possibilitando premiações e outros incentivos, bem como ações de fortalecimento junto ao quadro técnico;
- c) geração de interface entre os resultados dos projetos e as metas gerenciais da EPAMIG como um todo, bem como dos Programas de Pesquisa;
- d) maior interação entre os setores responsáveis pela alimentação dos dados;
- e) subsídios aos processos internos para a promoção do reúso da informação, bem como aos pleitos da esfera governamental, relativos a prestações de contas das atividades da EPAMIG;
- f) agilidade na elaboração de documentos e relatórios, a partir da centralização das informações na Plataforma;
- g) acompanhamento dinâmico da produtividade, considerando a disponibilização das informações via intranet;
- h) maior transparência na gestão da Área Técnica;
- i) maior segurança no arquivamento e disponibilização das informações.



# **TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA**

## 6. TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

As tecnologias geradas pela EPAMIG são apresentadas à sociedade por intermédio de ações de transferência e difusão de tecnologias, insumos qualificados e publicações.

### 6.1. Ações de Transferência e Difusão de Tecnologias

No ano de 2015 foram realizadas 1.567 ações de transferência e difusão de tecnologias (Gráfico 4), em diversos municípios dos territórios de desenvolvimento do Estado (Fig. 3)

As ações de transferência e difusão de tecnologia são aquelas que visam levar os resultados das pesquisas desenvolvidas pela EPAMIG para os diversos segmentos da sociedade, desde agricultores, estudantes e técnicos de outras instituições, até pessoas da sociedade civil que estejam interessadas em saber dos resultados alcançados pela Empresa, promovendo, assim, a democratização do acesso ao conhecimento.

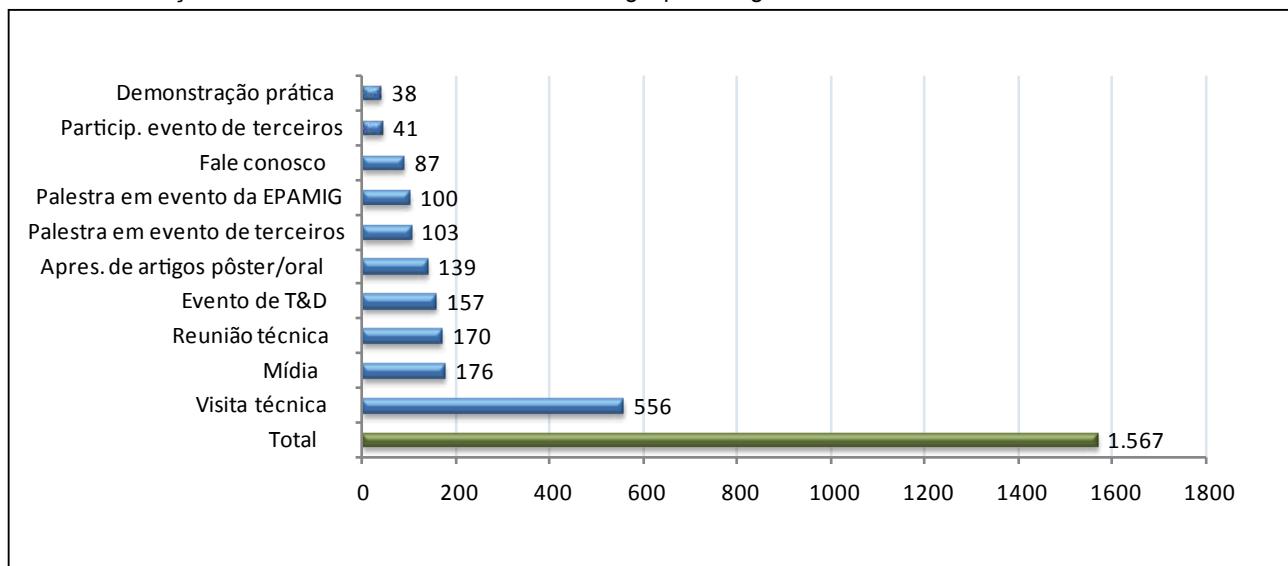
No ano de 2015, a meta pactuada no PPAG para a realização de ações de transferência em tecnologia foi superada em 20,5% (Quadro 9).

Foram realizados 157 eventos para a transferência e difusão das tecnologias geradas pela Empresa, tais como Dias de Campo, Vitrines Tecnológicas, Workshops, Cursos de curta duração, Seminários, Conferências, Congressos, Simpósios e Fóruns. Vários cursos, reuniões e visitas técnicas foram direcionados aos profissionais da extensão, principalmente aos técnicos da EMATER-MG, para o repasse de tecnologias geradas e adaptadas pelas pesquisas da EPAMIG aos agricultores rurais. Da mesma forma, os Dias de Campo, eventos técnico-científicos e palestras contaram, na maioria das vezes, com a participação da EMATER-MG, como público e como parceira na mobilização de produtores demandantes do assunto a ser transferido.

Dentre os eventos promovidos, destacam-se:

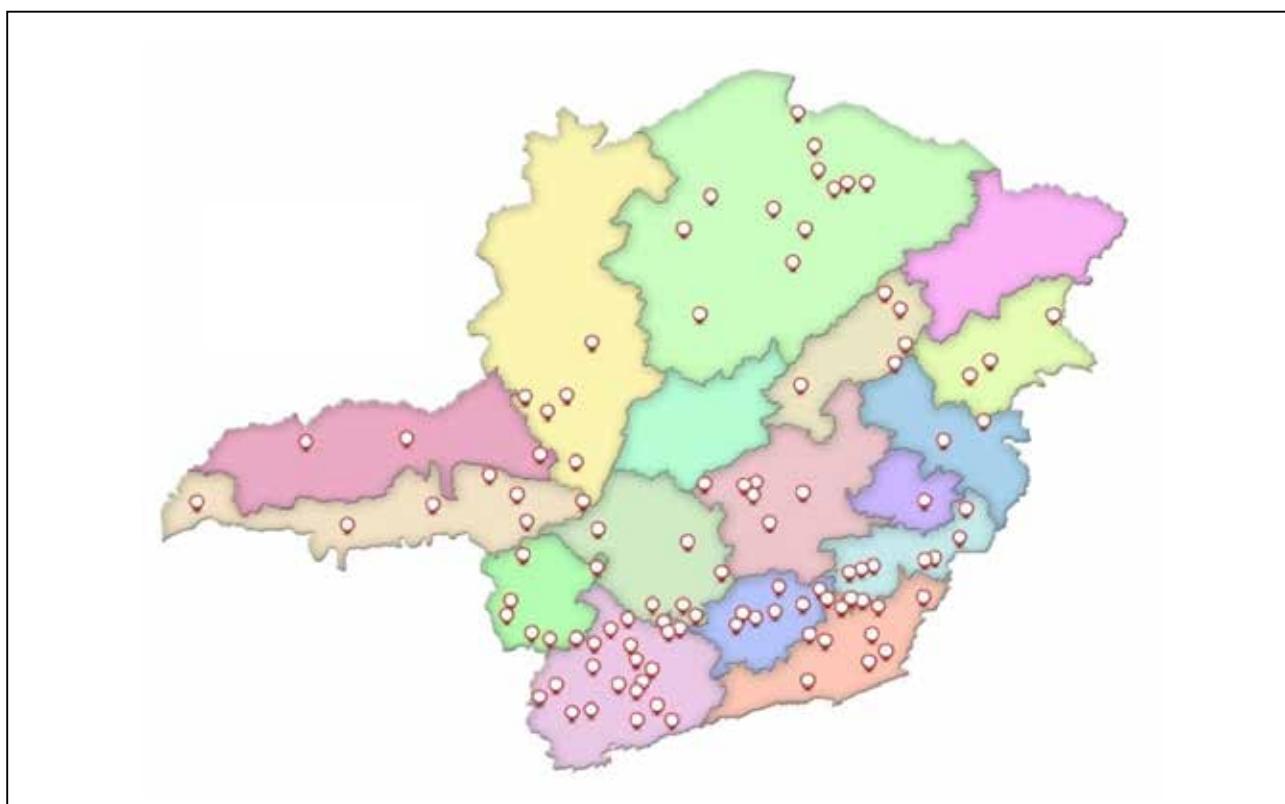
- 8<sup>a</sup> Semana de Integração Tecnológica, em Sete Lagoas (Fig. 4): promoveu o diálogo e a troca de experiências entre agricultores rurais, pesquisadores, técnicos de extensão rural, universidades, empresas privadas e lideranças do setor;

GRÁFICO 4 - Ações de transferência e difusão de tecnologia por categoria



FONTE: Departamento de Transferência de Tecnologias (DPTT) - Adaptado pela ASAE

FIGURA 3 - Distribuição das ações de transferência e difusão de tecnologias da EPAMIG nos territórios de desenvolvimento de Minas Gerais



FONTE: DPTT

QUADRO 9 - Ações e Metas do Programa Geração de Conhecimento e de Tecnologia Agropecuária pactuadas no PPAG pela EPAMIG junto à SEPLAG/SEAPA

Ação	Meta Pactuada	Efetuada	%
Realização de ações de transferência tecnológica	1.300	1.567	120,5

FONTE: Sigplan, 2015 - Adaptado pela ASAE

FIGURA 4 - 8ª Semana de Integração Tecnológica, em Sete Lagoas



FONTE: Assessoria de Comunicação (ASCOM)

- 16º Encontro Regional de Produtores de Leite do Campo das Vertentes (Fig. 5): realizado em São João del-Rei, contou com mais de 500 participantes. Abordou o tema Gestão da Pecuária de Leite e contou com cinco oficinas sobre custo de produção e lucro, ensilagem de milho reidratado, gerador de baixo custo para ordenha mecânica e tecnologia para otimização de higienização na produção de leite.
- Café com Leite (Fig. 6): Dia de Campo realizado no Campo Experimental de Três Pontas (CETP), envolvendo tecnologias para pecuária leiteira e produção cafeeira. Foram apresentados produtos para manejo do mato na lavoura de café, técnicas de poda do cafeiro, método de ensilagem do milho, controle zootécnico e tecnologias para redução de custo na higiene da ordenha.

FIGURA 5 - 16º Encontro Regional de Produtores de Leite do Campo das Vertentes



FONTE: ASCOM

FIGURA 6 - Café com Leite



FONTE: ASCOM

- 2º Ponte Nova Leite: evento organizado pela EPAMIG, em parceria com a EMATER-MG, Prefeituras de Ponte Nova e de Ora-tórios, Embrapa, UFV e Laticínios Porto Alegre, para atualização de conhecimentos sobre técnicas para a pecuária leiteira. Realizado no Campo Experimental do Vale do Piranga (CEVP), contou com cerca de 250 produtores rurais e técnicos.
- Treinamento do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino (Pró-Genética): possibilitou aos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) conecerem o sistema de produção F1, desenvolvido pela EPAMIG, para produção de leite e de bezerros de qualidade, como alternativa de renda aos produtores rurais.
- 18ª Expocafé 2015 (Fig. 7): grande evento nacional do agronegócio cafeeiro promovido anualmente pela EPAMIG,

Universidade Federal de Lavras (UFLA), Cocatrel e Prefeitura Municipal de Três Pontas. Consolidado como referência na divulgação de tecnologias, onde se reúnem pessoas de diferentes regiões do País e do mundo. O evento contou com a participação de 150 expositores; 28 mil visitantes e saldo de negócios gerados e prospectados de R\$ 230 milhões. Foram promovidas dinâmicas de campo, semi-nário técnico, minicursos e, como avanço tecnológico, foi apresentada a nova cultivar de café da EPAMIG - MGS Aranãs, que se caracteriza por alta produtividade e qualidade de bebida.

- Minas Láctea 2015 (Fig. 8): evento referência na difusão de tecnologias sobre leite e derivados e na apresentação de novos produtos e equipamentos. No ano de 2015, contou com 107 expositores; 10 mil participantes e saldo de negócios gerados e prospectados de R\$ 100 milhões.

FIGURA 7 - 18ª Expocafé 2015



FONTE: ASCOM

FIGURA 8 - Minas Láctea 2015



FONTE: ASCOM

Congregou quatro dos principais eventos do setor laticinista da América Latina: 30º Congresso Nacional de Laticínios; 42ª Exposição de Máquinas, Equipamentos, Embalagens e Insumos para a Indústria Laticinista (Expomaq); 41ª Exposição de Produtos Lácteos (Explac) e o 41º Concurso Nacional de Produtos Lácteos. Teve participantes de todos os Estados brasileiros e da Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia, Equador, EUA, Espanha e Itália.

- 8º Simpósio Brasileiro sobre Bananicultura – Sibana (Fig. 9): principal evento técnico-científico sobre a cultura da banana do Brasil, promovido desde 1984 pela Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF), para a difusão de informações e tecnologia, troca de experiências, prospecção de demanda e definição de cenários e ações futuras. Em 2015, foi coordenado pela EPAMIG e realizado na cidade de Montes Claros. Contou com público de 400 visitantes, incluindo professores, pes-
- quisadores, estudantes, técnicos, produtores e demais segmentos da cadeia, tais como comerciantes da fruta, fabricantes e comerciantes de insumos. A programação do evento contou ainda com a 1ª Feira de Frutas do Norte de Minas (Frutinorte).
- 58º Leilão Gir Leiteiro no Campo Experimental Getúlio Vargas (CEGT), em Uberaba (Fig.10): evento importante para o cenário agropecuário nacional, que leiloou 30 fêmeas de alto valor genético e propiciou um saldo de negócios de R\$ 200.000,00. Esse leilão acontece tradicionalmente durante a Expozebu, feira promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Em 2015, houve a disponibilização de importante material genético da raça Gir para o País, o qual contribuirá para o desenvolvimento das bacias leiteiras e difusão de genética superior.
- 10º Dia de Campo de Olivicultura (Fig.11): este evento é referência nacional

FIGURA 9 - 8º Simpósio Brasileiro sobre Bananicultura - Sibana



FONTE: ASCOM

FIGURA 10 - 58º Leilão Gir Leiteiro



FONTE: ASCOM

em transferência e difusão de tecnologias para extração de azeite extravirgem brasileiro. Reuniu cerca de 200 olivicultores e demais produtores de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, além de prefeitos do Sul de Minas, deputados e secretários municipais de Agricultura que acompanharam a extração de azeite extravirgem, realizada no Núcleo Tecnológico EPAMIG Azeitona e Azeite em Maria da Fé, além de visitação a experimentos sobre processo alternativo de conservação da azeitona e adaptação das cultivares.

- Foi relevante a participação da EPAMIG na “Semana Nacional de Ciência e Tecnolo-

gia” promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, apoiada pela FAPEMIG. Essa campanha contou com cursos de pequena duração, palestras, visitas, passeios, trilhas ecológicas, mostras tecnológicas, dentre outros, nos municípios onde estão localizadas as Unidades Regionais da EPAMIG e no seu entorno.

Além da promoção de eventos, a EPAMIG recebe diariamente em seus Campos Experimentais visitantes com grande heterogeneidade em formações, áreas de atuação e regiões de origem.

#### 6.1.1. Projetos itinerantes de difusão tecnológica

**CIÊNCIA MÓVEL:** Ônibus itinerante de popularização da Ciência e Tecnologia. Percorre, desde 2011, diversas regiões de Minas Gerais, difundindo informação e tecnologia para produtores rurais, estudantes, visitantes de feiras e exposições agropecuárias e demais interessados, adequando o foco da abordagem às demandas do evento promovido. Em 2015 esteve presente em mais de 13 eventos e recebeu mais de 500 visitantes.

FIGURA 11 - 10º Dia de Campo de Olivicultura



FONTE: ASCOM

FIGURA 12 - Ciência Móvel



FONTE: ASCOM

**VIA LÁCTEA:** Miniusina móvel de laticínios que tem como objetivo difundir as tecnologias geradas ou adaptadas pela EPAMIG ILCT. Oferece aos usuários a oportunidade de conhecer e acessar um modelo de miniusina de leite em funcionamento. Permite a demonstração dos processos de produção de leite e derivados, a apresentação de inovações tecnológicas de produtos, serviços, instalações, máquinas e equipamentos relacionados com o setor lácteo. A Via Láctea esteve presente em diferentes regiões do Estado em 2015, em simpósios, seminários, congressos, e em eventos de divulgação técnico-científica.

FIGURA 13 - Via Lactea



FONTE: ASCOM

## 6.2. Insumos Qualificados

A EPAMIG promove a socialização das tecnologias geradas também pela disponibilização de insumos qualificados aos produtores, como sementes, mudas, matrizes e reprodutores bovinos (raça Gir Leiteiro). Estes insumos são oriundos de Programas de Melhoramento Genético da EPAMIG e oportunizam a utilização de genética mais produtiva e adaptada às condições edafoclimáticas de Minas Gerais, o que promove avanços

na cadeia produtiva e aumento da renda do produtor (Fig. 14).

Considerando as metas pactuadas no PPAG para a transferência de tecnologias via insumos qualificados (Quadro 10), identifica-se a necessidade de intensificar essas ações, visto que estes produtos da EPAMIG promovem significativos avanços no setor produtivo, pela agregação tecnológica que contém. Esforços vêm sendo envidados pela EPAMIG para este fim.

Os principais tipos de mudas qualificadas e sementes transferidas no ano de 2015 foram: umbu, oliveira, videira, pêssego, ameixa, amora preta, manga, feijão, café, arroz e mudas de hortaliças não convencionais (araruta, azedinha, almeirão-de-árvore, bortalha, chicória-do-pará, cansanção, cará-moela, inhame, capuchinha, chuchu-de-vento, jacatupé, vinagreira verde, mangarito, ora-pro-nóbis, peixinho, taioba, taro, vinagreira roxa e língua-de-vaca).

FIGURA 14 - Insumos Qualificados



QUADRO 10 - Ações e Metas do Programa Geração de Conhecimento e de Tecnologia Agropecuária pactuadas no PPAG pela EPAMIG junto à SEPLAG/SEAPA

Ações	Meta Pactuada	Efetuada	%
Transferência de matrizes e reprodutores (nº)	65	58	89,2
Transferência de sementes (kg)	21.500	14.365	66,8
Transferência de mudas qualificadas (nº)	91.500	63.941	69,9

FONTE: Sigplan, 2015 - Adaptado pela ASAE

### 6.3. Publicações

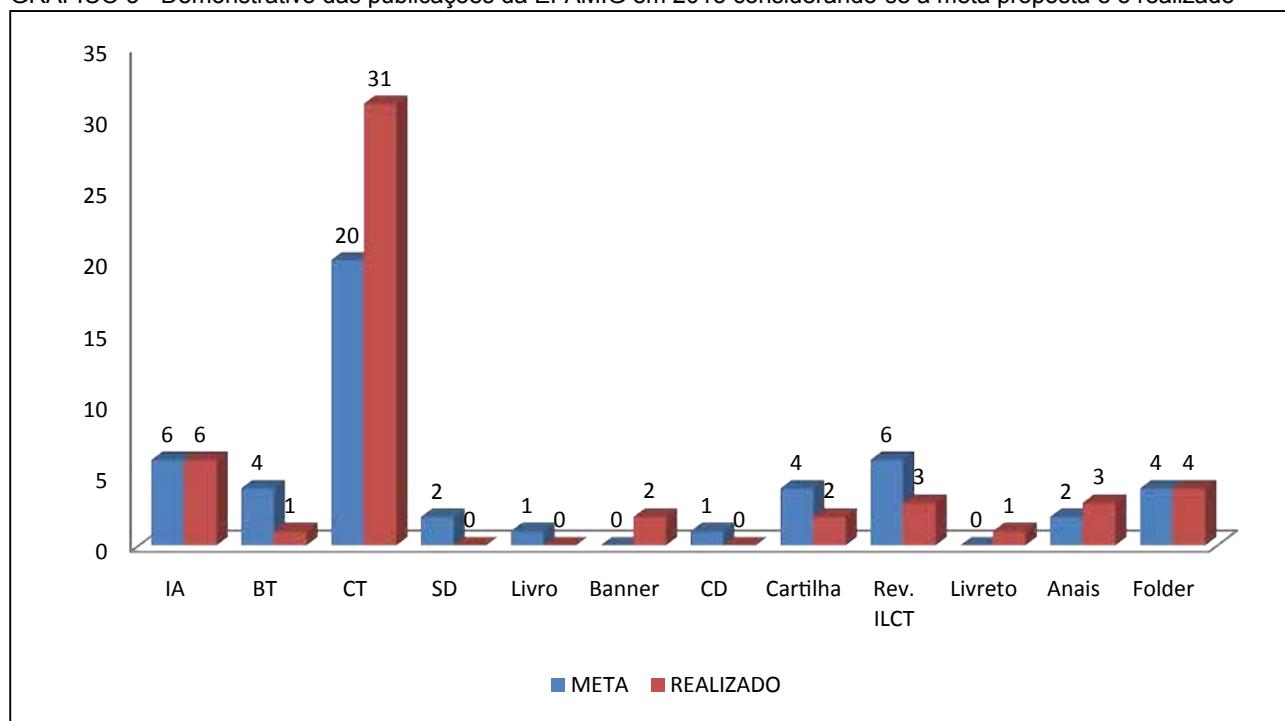
As publicações técnico-científicas, sejam impressas sejam digitais, cumprem importante papel na disseminação de informações agropecuárias confiáveis, as quais contribuem para a assertividade e qualidade de produtos e êxito de produtores. As publicações da EPAMIG atingem público específico, ligado ao agronegócio e à agricultura familiar, tanto em nível estadual como nacional, sendo tais publicações utilizadas em diversas regiões do País, como fonte segura de informações para produtores, técnicos e estudantes de Ciências Agrárias. Este veículo de difusão das tecnologias alcança um público ainda maior do que aquele ligado ao agronegócio, atinge também instâncias governamentais, associações, cooperativas, empresas da iniciativa privada e gestores da informação.

No site da EPAMIG estão disponíveis 13 categorias de publicações, com centenas de títulos di-

recionados a esses públicos e à sociedade de modo geral. As publicações impressas completam o ciclo de difusão da informação tecnológica da EPAMIG, por meio da distribuição em eventos, comercialização, assinaturas e também pelo envio às instituições de pesquisa e extensão e universidades, no Brasil e no exterior

Integrando o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), com a ação Difusão de Tecnologia via Publicações, em 2015 a EPAMIG produziu 53 publicações técnico-científicas (Gráfico 5), como a Revista Informe Agropecuário (IA), Revista do ILCT, Boletim Técnico (BT), Circular Técnica (CT), Anais, Cartilhas, Folderes, Banner, Livreto, CD e Série Documento (SD), ultrapassando a meta em 6% (Quadro 11). Vale ressaltar que os periódicos Revista Informe Agropecuário, Revista do ILCT e os Anais somam anualmente, em seu conjunto, mais de 500 artigos e resumos publicados.

GRÁFICO 5 - Demonstrativo das publicações da EPAMIG em 2015 considerando-se a meta proposta e o realizado



FONTE: DPIT – 31/12/2015

QUADRO 11 - Ações e Metas do Programa Geração de Conhecimento e de Tecnologia Agropecuária pactuadas no PPAG pela EPAMIG junto à SEPLAG/SEAPA

Ação	Meta Pactuada	Efetuada	%
Realização de publicações	50	53	106

FONTE: Sigplan, 2015 - Adaptado pela ASAE

### 6.3.1. Informe Agropecuário

Em 2015, a Revista Informe Agropecuário completou 40 anos, e suas edições foram marcadas pela diversidade de temas como azeite de oliva, plantas medicinais e usos terapêuticos, estratégias para convivência com a seca e agricultura orgânica e agroecologia, em demandas de forte apelo social; pela celebração de 80 anos de pesquisas em leite e derivados do Instituto de Laticínios Cândido Tostes e pelo lançamento da Revista Informe Agropecuário Gir Leiteiro e Girolando: solução para produção de leite nos trópicos no 1º Congresso Internacional da Raça Girolando. A edição Estratégias para convivência com o déficit hídrico, uma demanda da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, diante da crise enfrentada com a seca prolongada em Minas e em vários Estados brasileiros, culminou as comemorações dos 40 anos da Revista. Esta edição comemorativa foi composta por artigos sobre tecnologias inovadoras para a sobrevivência do produtor e depoimentos de leitores com mais de 20 anos de assinatura. Durante esses 40 anos, a Revista Informe Agropecuário serviu como fonte segura para consultas de estudantes e acadêmicos, tendo assinantes em todos os Estados brasileiros.



#### Azeite de oliva: ouro verde e amarelo

O azeite de oliva é um dos produtos mais antigos processados pela humanidade, tendo, por isso, forte apelo social, econômico, cultural e religioso. A EPAMIG é pioneira nas pesquisas sobre oliveira e azeite de oliva realizadas no Campo Experimental de Maria da Fé. Na edição nº 282 da Revista Informe Agropecuário são apresentadas tecnologias para produção de azeite de oliva de qualidade, com o objetivo de reduzir a importação desse produto. Os resultados são promissores, abrem oportunidades aos produtores e levam a uma conquista econômica e social para o Brasil.



### Cultivo de plantas medicinais e usos terapêuticos

Nos últimos anos, o governo federal tem incentivado o uso de plantas medicinais na saúde, por meio de políticas públicas. Algumas espécies medicinais de uso tradicional consagrado compõem o elenco de plantas que serão disponibilizadas como medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS). A edição nº 283 da Revista Informe Agropecuário traz orientações e tecnologias para manutenção da qualidade em todas as etapas, do cultivo à pós-colheita e comercialização, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dessa cadeia produtiva e de seus produtores.



### Pesquisa e tecnologia em leite e derivados - 80 anos do Instituto de Laticínios Cândido Tostes

A história de oito décadas do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT) confunde-se com o desenvolvimento da tecnologia, produção e industrialização de leite e derivados no Brasil, sendo pioneiro em ensino e pesquisa no setor. Muitas das inovações aplicadas no setor lácteo nasceram de pesquisas do ILCT, assim como tecnologias que promovem qualidade e sanidade aos produtos na atualidade. A edição nº 284 da Revista Informe Agropecuário aborda a produção de leite e derivados numa ótica essencialmente técnica e com aplicação prática em atendimento à demanda de produtores, de agroindústrias e de mercado.



### Estratégias para convivência com o déficit hídrico

A agricultura, cujas práticas dependem dos recursos naturais, tem sentido os efeitos do déficit hídrico, com consequências para produtores e consumidores. A pesquisa agropecuária destaca-se como principal aliada no enfrentamento da crise hídrica, por meio de tecnologias que possibilitem a continuidade da atividade agropecuária. A edi-

ção nº 285 da Revista Informe Agropecuário aborda o melhoramento genético e a disponibilização de genótipos com tolerância ou resistência ao déficit hídrico, experiências do Semiárido brasileiro, estratégias de aclimatação do cafeeiro à seca, consumo hídrico racional e aproveitamento de água resíduária.



### Gir Leiteiro e Girolando: solução para produção de leite nos trópicos

O aumento da produção de leite nos trópicos, de forma sustentável, tem sido alcançado por meio da seleção e dos cruzamentos, como base do melhoramento genético e dos avanços tecnológicos em manejo alimentar e sanitário, na gestão e na adequação às condições ambientais. Este trabalho tem chamado a atenção de países tropicais interessados em melhorar os índices produtivos de seus rebanhos. A edição nº 286 da Revista Informe Agropecuário destaca o potencial das raças Gir Leiteiro e Girolando para produção de leite em condições tropicais e apresenta tecnologias para aumento da produtividade e da lucratividade do pecuarista.



### Agricultura orgânica e agroecologia

O Brasil é um dos países com maior potencial para o crescimento da produção orgânica por possuir diferentes tipos de solo e clima, uma enorme biodiversidade, aliada a uma grande diversidade cultural. O processo produtivo de um produto orgânico utiliza como base os princípios agroecológicos que contemplam o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais, respeitando as relações sociais e culturais. A edição nº 287 da Revista Informe Agropecuário traz informações sobre tecnologias voltadas aos principais desafios enfrentados pela agricultura orgânica de base agroecológica com o objetivo de apoiar os produtores familiares.



### 6.3.2. Revista do ILCT

A Revista do ILCT é um periódico exclusivo, editado pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes desde 1946, e indexado no Centro para Agricultura e Biociência International (CAB International). Esta revista dá suporte técnico-científico a diversas áreas do setor laticinista e publica trabalhos originais de pesquisa com informações relevantes para a área de leite e derivados. É distribuída a universidades, fundações e empresas públicas e privadas do Brasil e do exterior. Recebe e publica trabalhos de autores de várias partes do mundo. Está disponível no site: [www.revistadoilct.com.br](http://www.revistadoilct.com.br). Em 2015 foram publicadas três edições da Revista do ILCT.



### 6.3.3. Boletim Técnico

Diante das alterações climáticas e da incidência de pragas e doenças em regiões tradicionalmente produtoras de feijão em Minas Gerais, o Boletim Técnico Produção de feijão no Sul de Minas faz um diagnóstico da produção no Estado, com recomendações de cultivares, manejo, épocas de plantio e áreas de escape à incidência da mosca-branca.



### 6.3.4. Circulares Técnicas

As Circulares Técnicas exercem importante papel na agilidade de difusão da informação tecnológica. Com seu formato sucinto e objetivo, é utilizada para recomendações, avisos e alertas técnicos, de rápida disseminação e acesso direto pelo produtor. Em 2015, a EPAMIG publicou 31 Circulares Técnicas sobre os mais diversos temas, com destaque para café, citros, fruticultura, doenças, pragas, captação de água de chuva, oliveira e palma forrageira.



### 6.3.5. Anais

Os anais de seminários e congressos realizados pela EPAMIG constituem valiosa ferramenta de disponibilização de informações tecnológicas obtidas de pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa brasileiras e internacionais. Trata-se de documento resultante do intercâmbio de conhecimentos e tecnologias relativos a determinado tema da agropecuária, discutidos em eventos de grande participação e público. Em 2015 foram produzidos no formato CD os seguintes Anais: VIII Sibanana, 30º Congresso Nacional de Laticínios e XII Seminário de Iniciação Científica FAPEMIG/EPAMIG.

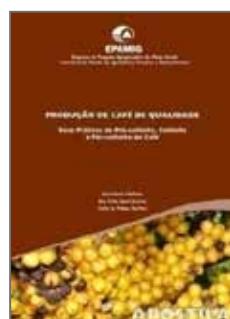


produção ou recomendação, fundamentada em comprovação visual, por meio de fotografias, infográficos, tabelas e texto explicativo sucinto. Foram produzidos os folhetos: Sistema ILPF no Semiárido de Minas Gerais; Núcleo Tecnológico EPAMIG Uva e Vinho; Cultivar de Café MGS Aranás e Recomendações de coleta de amostras em lavouras cafeeiras. Banners produzidos: Leite de qualidade e Benefícios do leite para a saúde - projeto Epamig/UFSJ.



### 6.3.8. Livreto

Material técnico de apoio a cursos realizados nas Unidades Regionais da EPAMIG. É produzido conforme demanda. Em 2015 foi editada a apostila: Produção de café de qualidade: boas práticas de colheita.



### 6.3.9. Difusão e comercialização das publicações da EPAMIG

As publicações da EPAMIG têm como principal objetivo a difusão de tecnologia (Quadro 12). Para cobrir gastos externos de impressão e outros serviços, a EPAMIG comercializa as publicações (Quadro 13) e espaços publicitários (Quadro 14). Mesmo tendo um público específico, fator muitas vezes impeditivo para ampliação do leque de anunciantes, as publicações da EPAMIG, em especial a Revista Informe Agropecuário, conquistaram status de isenção e confiabilidade, que lhes garante parceiros na maioria de suas edições.

A comercialização das publicações da EPAMIG integra as ações para difusão da informação tecnológica. A Livraria Virtual da EPAMIG e as vendas em eventos relacionados garantem a disseminação das informações a produtores, técnicos, estudantes e segmentos do agronegócio (Gráfico 6). As assinaturas da Revista Informe Agropecuário atendem leitores de todo o Brasil e promovem a presença da pesquisa agropecuária mineira em diversas regiões (Gráfico 7). Cada nova edição da Revista exige trabalho de renovação junto aos assinantes, sendo essencial, para isso, a manutenção de sua periodicidade e circulação.

### 6.3.6. Cartilhas

As cartilhas da EPAMIG visam auxiliar produtores sobre práticas, manejos e tecnologias específicas. Funcionam como um manual de orientação a produtores e técnicos nas rotinas de produção agropecuária. Foram, em 2015, disponibilizadas as cartilhas: Compromisso justo - cartilha para aquisição do selo Fair Trade e Cafeicultores conectados, para auxiliar produtores na utilização de aplicativos no setor agrícola.



### 6.3.7. Folder/Banner

Constituem formas simples de apresentação de resultado ou tecnologia, de cultivar, sistema de

QUADRO 12 - Difusão da Revista Informe Agropecuário, em 2015 (sem receita)

Destino	Quantidade
Bibliotecas nacionais: Universidades, Embrapa, Institutos de pesquisa, Escolas agrotécnicas. Bibliotecas de instituições internacionais	780
Governo de Minas, Seapa-MG e vinculadas, Secretarias, Cemig, Copasa, BDMG, Fapemig, ALMG, CNPq, Ocemg, Faemg, reitorias, Fetaemg, Fiemg, Avimig, Acminas, Acceasa, Abimaq, Dupont, Secom Governo Federal, Programa Globo Rural, Cooperativas e Associações.	1.200
EMATER-MG (assinante sem receita direta)	3.200
Autores e Editores das edições	600
Pesquisadores, DPTT e Unidades, Anunciantes, Imprensa.	3.060
Total	8.840

FONTE: DPIT

QUADRO 13 - Receita das publicações da EPAMIG comercializadas em 2015

Publicação	Unidade	Valor (R\$)
Informe Agropecuário		
Novas Assinaturas <sup>1</sup>	91	5.805,00
Renovação de Assinatura <sup>1</sup>	321	19.275,00
Venda Avulsa	6.118	81.782,80
Outras Publicações		
Venda	728	43.196,43
Total		150.059,23

NOTA: (1) Assinatura corresponde a 6 edições.

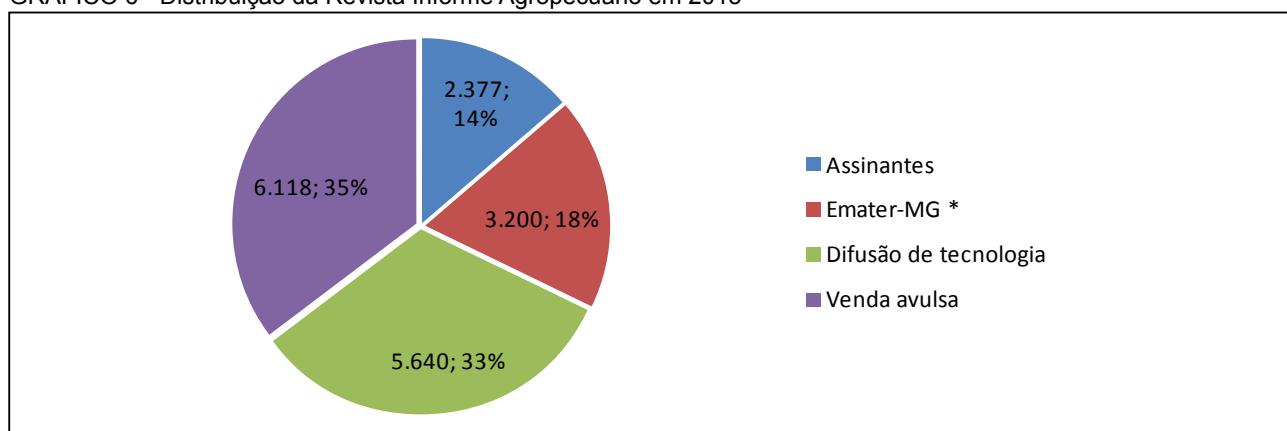
FONTE: DPIT/DVPD

QUADRO 14 - Comercialização de espaços publicitários em 2015

Publicação	Valor (R\$)
IA 282 - Azeite de oliva: ouro verde e amarelo	2.000,00
IA 283 - Cultivo de plantas medicinais e usos terapêuticos	-
IA 284 - Pesquisa e tecnologia em leite e derivados	7.150,00
IA 285 - Estratégias para convivência com o déficit hídrico	11.600,00
IA 286 - Gir Leiteiro e Girolando: solução para produção de leite nos trópicos	16.500,00
IA 287 - Agricultura orgânica e agroecologia	-
BT 104 - Produção de feijão no Sul de Minas Gerais	5.000,00
Total	42.250,00

FONTE: Departamento de Informação Tecnológica – 31/12/2015

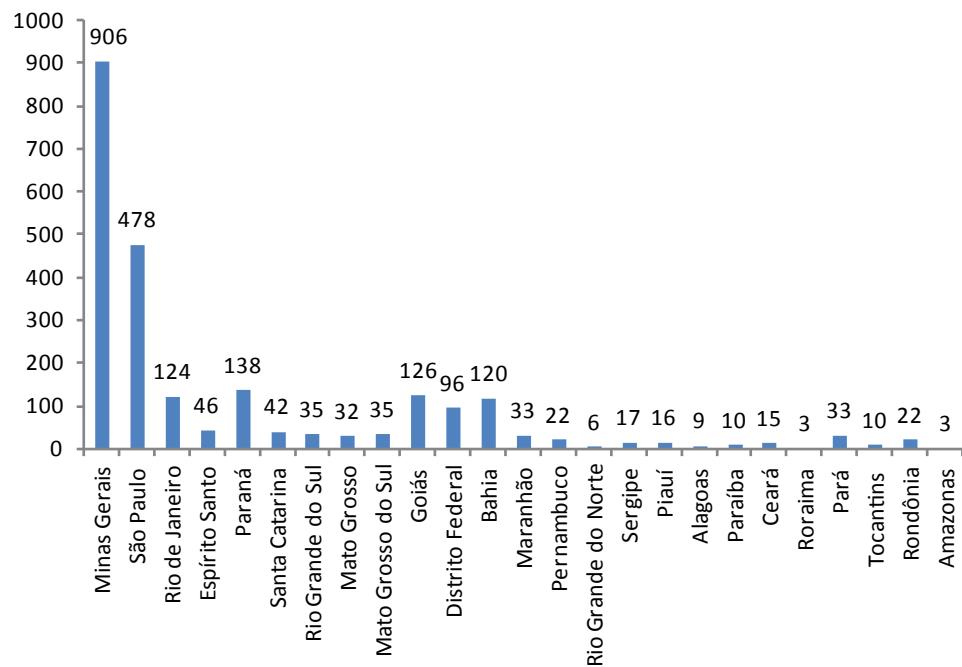
GRÁFICO 6 - Distribuição da Revista Informe Agropecuário em 2015



FONTE: DPIT

\*assinante sem receita direta

GRÁFICO 7 - Revistas Informe Agropecuário enviadas aos assinantes em 2015



FONTE: DPIT - 31/12/2015

### 6.3.10. Difusão interinstitucional e acervo informacional

A Biblioteca da EPAMIG atua como suporte informacional da Empresa, com a finalidade de subsidiar o corpo funcional e a sociedade em seus trabalhos e atividades técnicas. Para isso, conta com um acervo diversificado de livros, periódicos, folhetos, etc., relativos à agropecuária e às áreas afins. A Biblioteca trabalha a partir de um conjunto de iniciativas estratégicas em ações como:

- Prestação de serviços:** atendimento às consultas do público, como pesquisadores, funcionários e comunidade em geral e empréstimos de publicações aos usuários cadastrados. Coordena e executa atividades de documentação e informação (indexação, classificação), seleciona material bibliográfico recebido, mantém o acervo de publicações e demais materiais produzidos pela EPAMIG, realiza levantamentos bibliográficos, atende às demandas do Fale Conosco, faz solicitações e atende ao COMUT, divulga o acervo, realiza trabalhos rotineiros, etc (Quadro 15).

- Difusão interinstitucional:** intercâmbio de publicações com diversas instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior, como: Universidad Nacional Cordoba (Argentina); Universidad Austral do Chile; Centro Nacional de Investigaciones de Café - CENICA-FÉ, Universidad Nacional de Colombia, International Center for Tropical Agriculture - CIAT (Colômbia); Corporación Bananera Nacional - CORBANA (Costa Rica); Instituto Nacional de Investigacion y Tecnologia Agraria - INIA (Espanha); USDA - National Agricultural (Estados Unidos); CAB International e Bristish Library (Inglaterra); Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO (Itália); Universidad Nacional Autónoma de México - UNAM e Instituto Nacional de Investigaciones Forestales Agricolas y Pecuarias - INIFAP (México); Universidad del Zulia - Fac. Agronomia (Venezuela) (Fig. 12).

QUADRO 15 - Atividades e serviços prestados

Tipo	Quantidade
Empréstimo domiciliar	
Periódicos	68
Livros	87
Teses	4
Folhetos	129
CD, fitas, mapas e outros	3
Gerenciamento de e-mail	
Recebidos	98
Respondidos	54
Enviados	113
Encaminhados/repassados	14
Material consultado	419
Comutação bibliográfica	12
Depósito legal (publicações)	9
Consulta por assunto (temas)	99
Periódicos registrados e carimbados (exemplares)	251
Correspondências expedidas	106
Gerenciamento da Base Ainfo (artigos inseridos)	222
Gerenciamento da Base Ainfo (títulos inseridos)	127

FONTE: DPIT/Biblioteca - 31/12/2015

FIGURA 12 - Expedição de Publicação da EPAMIG para o exterior - 2015



FONTE: DPIT/Biblioteca - 31/12/2015

#### 6.4. Ensino

O Instituto de Laticínios Cândido Tostes, incorporado à EPAMIG em 1974, mantém, desde 1935, o Curso Técnico em Leite e Derivados. Atualmente pós-médio, com duração de dois anos e meio e carga-horária de 480 horas de estágio, o curso objetiva formar profissionais capazes de planejar, orientar e supervisionar os processos de industrialização do leite e seus derivados, desde a recepção do leite até o controle de qualidade e comercialização do produto final. Em 2015, 44 alunos concluíram o Curso Técnico em Leite e Derivados na EPAMIG ILCT.

A EPAMIG ITAC - Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo “Antônio Luciano Pereira Filho”, fundada em 1990, possui estrutura física e organizacional adequada para o ensino

profissionalizante, com capacidade para atender 200 alunos internos. Oferece o Curso Técnico em Agropecuária e Cooperativismo simultaneamente ao Ensino Médio (duração de três anos) para alunos que concluíram o Ensino Fundamental. Para aqueles que já concluíram o Ensino Médio, é oferecido como curso pós-médio (duração de um ano e meio). Os alunos usufruem de aulas teóricas e práticas vivenciando a gestão administrativa e financeira, as etapas de diversos sistemas de produção vegetal (milho, feijão, sorgo, café, fruticultura, olericultura) e animal (pecuária de corte e leite, ovinocultura, suinocultura, avicultura de postura, apicultura), desde o preparo do solo até o beneficiamento do produto final (conta com minilaticínio e centro de processamento de mel). Em 2015, 40 alunos concluíram o curso técnico.

Instituto de Laticínios Cândido Tostes (EPAMIG ILCT)



Divulgação EPAMIG

Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo (EPAMIG ITAC)



Divulgação EPAMIG



# GESTÃO E RELACIONAMENTO

## 7. GESTÃO E RELACIONAMENTO

### 7.1 Infraestrutura

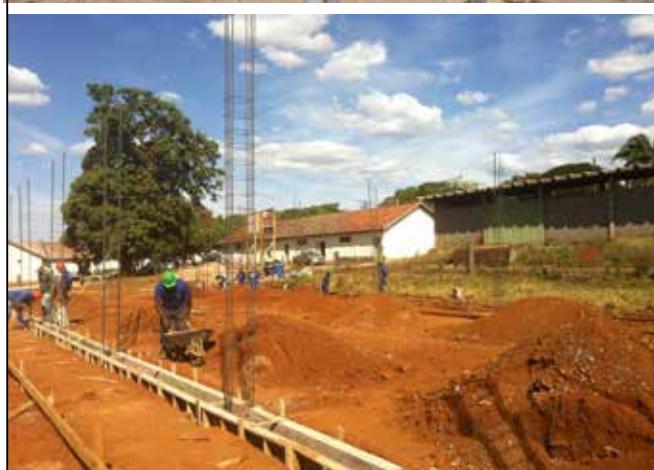
#### 7.1.1 Retomada do PAC 2009 e 2010

No ano de 2015 foram retomados os contatos com a Coordenadoria de Convênios da EMBRAPA, com o objetivo de consolidar a execução dos convênios do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Foi aprovada a utilização de recursos provenientes do Rendimento de Aplicação Financeira do PAC 2009 (R\$ 1.014.348,04) e do PAC 2010 (R\$ 644.920,98), bem como redefinidos os itens de investimentos dos Planos de Trabalho.

Foram visitados vários Campos Experimentais da EPAMIG e ajustadas as necessidades de adequação da infraestrutura de pesquisa, incluindo a continuidade de obras e reformas (Quadro 16).

Obras do PAC nas Unidades da EPAMIG



QUADRO 16 - Adequação da infraestrutura para pesquisas contempladas no PAC 2009 e PAC 2010

PAC	Unidade	Local	Obras e reformas
2009	EPAMIG - ILCT	ILCT - Juiz de Fora	Centro de Capacitação, auditório e laboratório; Adequação de Oficina/almoxarifado
	EPAMIG Centro-Oeste	CESR - Prudente de Moraes	Laboratório de bromatologia; Estábulo experimental; Centro de referência em pesquisa
2010	EPAMIG ILCT	ILCT - Juiz de Fora	Iluminação da área externa e pavimentação
	EPAMIG Norte	CEGR - Gorutuba	Laboratório com sala para armazenamento de sementes
EPAMIG Sul	CEMF - Maria da Fé	CETP - Três Pontas	Infraestrutura para laboratório de fisiologia e pós-colheita
	EPAMIG Sul	EPAMIG Sul - Lavras	Depósito e manejo de defensivos; Galpão para máquinas; Sala para pesquisa experimental; Laboratório de Cultura de Tecidos; Recuperação de terreno e proteção com telados
EPAMIG Oeste	CEGT - Uberaba	CERN - São João del-Rei	Laboratório de nematologia
	CEPC - Patrocínio	CELB - Lambari	Obra de Reforma Elétrica do Laboratório de Cultura de Tecidos
EPAMIG Centro-Oeste	CESR - Prudente de Moraes	CEGT - Uberaba	Sistema de contenção de animais; Galpão do Armazém e da Serraria
	CEAR - Arcos	CEPC - Patrocínio	Obra de reforma do Núcleo de Transferência de Tecnologia
EPAMIG Sudeste	CEVP - Oratórios	CESR - Prudente de Moraes	Reservatório de abastecimento de água; Setor de pesquisa
	CEAC - Acauã	CEAR - Arcos	Sistema de contenção de animais
EPAMIG Norte	CEAC - Acauã	CEVP - Oratórios	Sistema de contenção de animais
	CEAC - Acauã	CEAC - Acauã	Galpão para avaliação de experimentos; Sistema de contenção de animais de grande porte

FONTE: Assessoria de Contratos e Convênios (ASCC), dez. 2015 - Adaptado pela ASAE

### 7.1.2. PAC EMBRAPA - OEPAS 2012 e 2013

No PAC 2012 e PAC 2013 foram previstas ações para adequação e modernização da EPAMIG Oeste - Campo Experimental de Sertãozinho (CEST), em Patos de Minas, cujo processo encontra-se em execução. Pelo PAC 2012, estão sendo contempladas também a modernização e estruturação do Laboratório de Reprodução Animal do Campo Experimental Getúlio Vargas (CEGT), em Uberaba para a pesquisa na produção in vitro de embriões bovinos (Quadro 17).

QUADRO 17 - Obras e Reformas contempladas no PAC 2012 e PAC 2013

PAC	Obras e Reformas
2012	Sistema de contenção para animais; Kit para-raios; Baias para pesquisa; Bezerreiro; Estábulo experimental; Centro de treinamento em bovinocultura; Sala de ordenha de leite e de máquinas; Sistema de distribuição de água nas pastagens
2013	Sistema de contenção de animais e cerca elétrica; Esterqueira; Centro de produção de rações experimentais; Galpão de armazenamento de grãos

FONTE: ASCC

### 7.1.3. Convênios e Acordos

Em 2015 foi firmado convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a consolidação do Campo Experimental de Felixlandia (CEFX) como Centro de Referência de Produção de Leite a Pasto no Bioma Cerrado (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta), com o objetivo de compartilhar informações e tecnologias desenvolvidas pela EPAMIG e capacitar técnicos da extensão oficial. Foi efetuada também parceria com a SEDA, para a socialização de tecnologias e reprodutores Gir Leiteiro da EPAMIG, bem como, para modernização da infraestrutura de processamento de café da EPAMIG e difusão tecnológica de mudas de café Arábica resistentes à ferrugem no Sul de Minas Gerais. Foram renovados os recursos para a concessão de bolsas pela FAPEMIG (Quadros 18 e 19).

Embora estas parcerias ou convênios tenham sido efetuadas em 2015, os recursos da SEDA foram liberados ao final de dezembro, sem que houvesse tempo hábil para execução de ações e utilização dos valores disponibilizados, os recursos do MAPA e da FAPEMIG não foram liberados em 2015, mas programados pelos concedentes para 2016.

QUADRO 18 - Acordos de Cooperação Técnica firmados em 2015

	Objetivo
GIROLANDO	Desenvolvimento e execução de ações que visem o melhoramento genético do plantel leiteiro por meio do Programa de Melhoramento Genético da Raça Girolando.
LANAGRO	Cooperação técnico-científica entre os partícipes visando à certificação e à recertificação dos Campos Experimentais da EPAMIG, propriedades livres de brucelose e tuberculose anual
EMATER	Cooperação institucional visando melhorias no intercâmbio técnico
SEDA	Socialização de tecnologias e reprodutores Gir Leiteiro da EPAMIG
FETAEMG	Viabilizar a geração ou transferência de tecnologias agropecuárias, proporcionando o desenvolvimento da Agricultura Familiar, assentados da Reforma Agrária e comunidades tradicionais

FONTE: ASCC e ASAE

QUADRO 19 - Principais convênios assinados ou em exercício em 2015

Descrição	Objetivos	Valor do Convênio R\$	Contra-partida R\$	Disponível 2015 R\$	Execução 2015 R\$	Observações
EMBRAPA PAC 2009	Infraestrutura da EPAMIG	13.304.448	2.660.890	2.410.422	702.012	Em execução
EMBRAPA PAC 2010	Infraestrutura Bancos de Germoplasma	9.061.597	1.812.319	2.058.415	1.463.338	Em execução
EMBRAPA PAC 2012	Modernização da infraestrutura do CEST	2.124.813	424.963	1.019.910	0	Rescisão contratual da empresa licitada. Retomada com a equipe de engenharia da EPAMIG
EMBRAPA PAC 2013	Modernização infraestrutura CEST	944.445	94.445	0	0	Não houve o repasse em 2015
EMBRAPA CAFÉ 2013	Manutenção da pesquisa cafeeira	5.238.688	523.869	1.393.138	370.425	Em execução
EMBRAPA CAFÉ 2014	Infraestrutura da Pesquisa Cafeeira da EPAMIG	281.000	28.100	281.000	0	Recurso viabilizado ao final dez./15
MDA 2012	Promoção da difusão de tecnologias para agricultura familiar	181.398	18.408	140.529	0	Processos licitatórios concluídos. Contratação em 2016
MPA 2012 Psicultura Ornamental	Centro de Referência em aquicultura CELP	895.673	89.990	877.965	492.169	Em execução
FINEP 2011 Aquicultura	Estrutura Pesquisa Aquicultura CEFX, CELP	441.700	1.023.098	438.618	0	Processos licitatórios concluídos. Execução das obras em 2016
Barra do Braúnas	Obras e reformas CELP	300.000	0	76.678	0	Licitação deserta
MAPA 2015	Centro de referência em produção de leite a pasto no CEFX	510.204	10.204	0	0	Não houve o repasse em 2015
FAPEMIG Concessão de Bolsas	Bolsas PIBIC, PAPG e BIC Júnior	3.500.000	0	0	0	Não houve o repasse em 2015
SEDA Coop. Técnica	Transferência de tecnologias para agricultura familiar	303.800	51.800	252.000	0	Recurso viabilizado ao final dez./15
Total		37.087.765	6.738.085	8.948.673	3.027.944	

FONTE: ASCC, dez. 2015 e ASAE

## 7.2. Relacionamento com a sociedade

### 7.2.1. Imprensa

O trabalho de Imprensa consiste na divulgação proativa de informações sobre as pesquisas, ações e resultados da EPAMIG, o atendimento às demandas jornalísticas por informações da Empresa e a contabilização dos espaços alcançados em mídia espontânea (Quadro 20).

QUADRO 20 - Divulgação das ações da EPAMIG na Imprensa

Ações	nº
Releases	109
Demandas jornalísticas	163
Mídia Espontânea	1150*
Citações	360*

FONTE: Assessoria de Comunicação (ASCOM) - out 2015.

\*Nova metodologia para contabilização e mensuração dos ganhos com mídia espontânea vem sendo implantada pela ASCOM

### 7.2.2. Internet e Redes Sociais

O abrangente alcance das Redes Sociais fez com que estas se tornassem um dos focos do trabalho de comunicação da EPAMIG. Foram intensificadas a atuação no Facebook, retomadas a produção de posts para o Twitter e iniciada a produção de pequenos vídeos de divulgação do trabalho da EPAMIG para públicos interno e externo, no YouTube (Quadro 21).

QUADRO 21 - Redes Sociais

Redes Sociais	Acessos
Facebook EPAMIG	5.329
Twitter EPAMIG	105
Facebook Minas Láctea	889
Facebook Expocafé	3455 (Sob responsabilidade da Café Editora até agosto/2015)

FONTE: ASCOM, dez 2015.

**Facebook:** 5.329 curtidas. 152 publicações (posts, álbuns)

**Posts** de destaque:

- 4/12/2015 - EPAMIG entrega nova frota de veículos para fortalecimento das atividades de pesquisa (5.555 pessoas alcançadas).

- 23/11/2015 - Jornal Estado de Minas: Azeite de abacate é a nova aposta nas lavouras (6.117 pessoas alcançadas).
- 4/9/2015 - EPAMIG no Jornal Nacional: Sabores da terra que andavam esquecidos voltam à produção em Minas Gerais (13.392 pessoas alcançadas).
- 8/6/2015 - Os desafios para a cultura da banana no Brasil serão abordados durante o 8º Simpósio Brasileiro sobre Bananicultura (Sibanana) e a 1ª Feira de Frutas do Norte de Minas (7.164 pessoas alcançadas).

### 7.2.3. Fale Conosco

Cerca de 90% das demandas do Fale Conosco da EPAMIG são respondidas em até 48 horas.

Nos últimos cinco anos, foram respondidas cerca de 6 mil demandas do cidadão. Somente em 2015, foram realizados 1.179 atendimentos. Os temas mais frequentes são mudas, azeitona/azeite, emprego/estágio, publicações e sementes.

### 7.2.4. Relacionamento interno

- Em outubro de 2015 foi enviada a primeira edição do Boletim Dia a Dia para o mailing dos empregados. Em 2015 contabilizaram-se 11 edições, com 36 notas e textos divulgados (contagem iniciada em outubro)
- Foi criada a newsletter EPAMIG TEC em substituição ao EPAMIG News, para a veiculação de comunicados, informações e notícias relacionadas com a EPAMIG. Notas internas para murais: 41
- Implantação, em julho, do informativo **Conteúdo**, espaço colaborativo na Intranet da Empresa, com o objetivo de compartilhar conteúdos sobre gestão, administração, boas práticas de trabalho, curiosidades etc.
- Blog EPAMIG - <https://epamig.wordpress.com/> - mais de 13.600 visitantes (contagem iniciada em outubro)
- Mensagens da Diretoria Executiva: com intuito de tornar a gestão mais participativa e transparente e de envolver todos os colaboradores, foram enviadas mensagens mensais para o mailing dos empregados, relatando as principais ações planejadas e executadas na EPAMIG.

### 7.3. Gestão de pessoas

#### 7.3.1. Pessoal

Na EPAMIG há empregados de diversas faixas etárias (Quadro 22 e Gráfico 8), porém, destacam-se os grupos etários entre 48 e 59 anos, que correspondem a 40% do total de empregados, e o quantitativo acima de 60 anos de idade, que corresponde a 30% dos empregados da Empresa. Esse porcentual elevado pode ser reflexo da ausência de concurso público para a reposição do quadro de pessoal. O último concurso público realizado pela

EPAMIG foi homologado em 15/6/2005, teve sua validade por 2 anos e prorrogado por mais 2 anos até 15/6/2009 (Quadro 23).

Dos estágios remunerados, 30 são pagos com recursos do Tesouro Estadual. O total 53 refere-se à quantidade de estagiários que passaram pela EPAMIG no ano de 2015, entre finalizações, cancelamentos e substituições (Quadro 24).

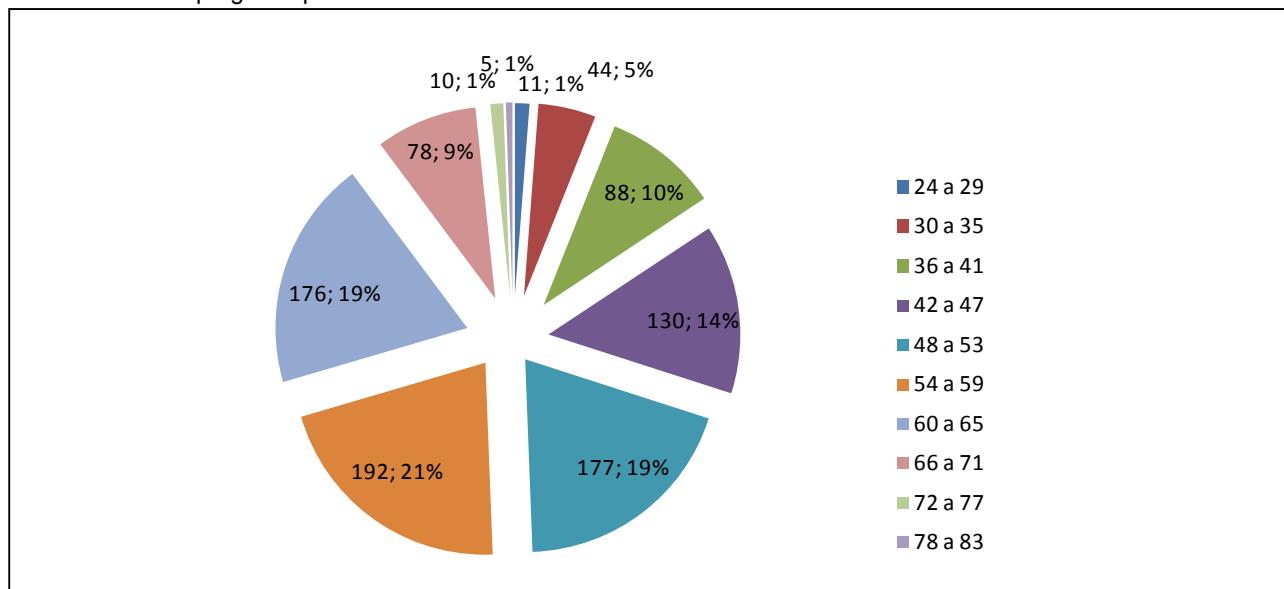
Os estagiários não remunerados são caracterizados como estágios exigidos para cumprimento de carga horária obrigatória, definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

QUADRO 22 - Demonstrativo de Pessoal

Grupo ocupacional	Descrição dos cargos	Quantidade
Suporte à Pesquisa & Desenvolvimento	Técnico de nível superior I	11
	Técnico de nível superior II	51
	Técnico de nível superior III	101
	Subtotal	163
Apoio técnico científico	Técnico de nível médio	82
	Auxiliar de laboratório	17
	Subtotal	99
Administração geral	Auxiliar administrativo	119
	Técnico superior especializado	50
	Agente administrativo	49
	Telefonista	4
Apoio geral	Subtotal	222
	Mestre agroindustrial	3
	Mestre rural	1
	Auxiliar agroindustrial	8
	Operário agroindustrial III	5
	Auxiliar de serviços	53
	Oficial de serviços	47
	Artífice	7
	Auxiliar rural	192
	Operário rural	16
Recrutamento amplo	Tratorista	18
	Motorista	19
	Subtotal	369
Total		58
Total		911

FONTE: Departamento de Gestão de Pessoas (DPGP) - dez. 2015

GRÁFICO 8 - Empregados por faixa etária



FONTE: DPGP, dez. 2015 - Adaptado pela ASAE

QUADRO 23 - Cessão de empregados

Descrição	Instituição parceira	nº
Cedidos para a EPAMIG	SEAPA, SEDU, IMA, RURALMINAS, IGTEC, FAPEMIG e EMBRAPA.	32
Cedidos da EPAMIG para outros órgãos ou instituições	SINTAPPI, EMBRAPA, Fundação João Pinheiro, SAEMG, CEAS	8

FONTE: DPGP, dez. 2015. Adaptado pela ASAE

QUADRO 24 - Número de estagiários na EPAMIG

Estagiários	nº
Remunerados	53
Não remunerados*	95
Total	148

FONTE: DPGP, dez. 2015 - Adaptado pela ASAE

### 7.3.2. Desenvolvimento de pessoas e treinamentos

- **Programa de Pós-Graduação** (Quadro 25)
- **Bolsas de Pesquisa**

Para auxiliar o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa, a EPAMIG contava, no mês de dezembro de 2015, com 234 bolsas (Gráfico 9). Desse total, destacam-se, dentro do auxílio provindo da FAPEMIG, sete bolsas do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), 90 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e 60 de Incentivo à Pesquisa destinadas aos pesquisadores da EPAMIG.

#### • Programa PIBIC

A EPAMIG conta com o importante apoio da FAPEMIG, no Programa Institucional de Bolsas a Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) que destina uma cota anual de 90 bolsas. Esse programa objetiva promover a iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, e tem contribuído para o fortalecimento das equipes técnicas.

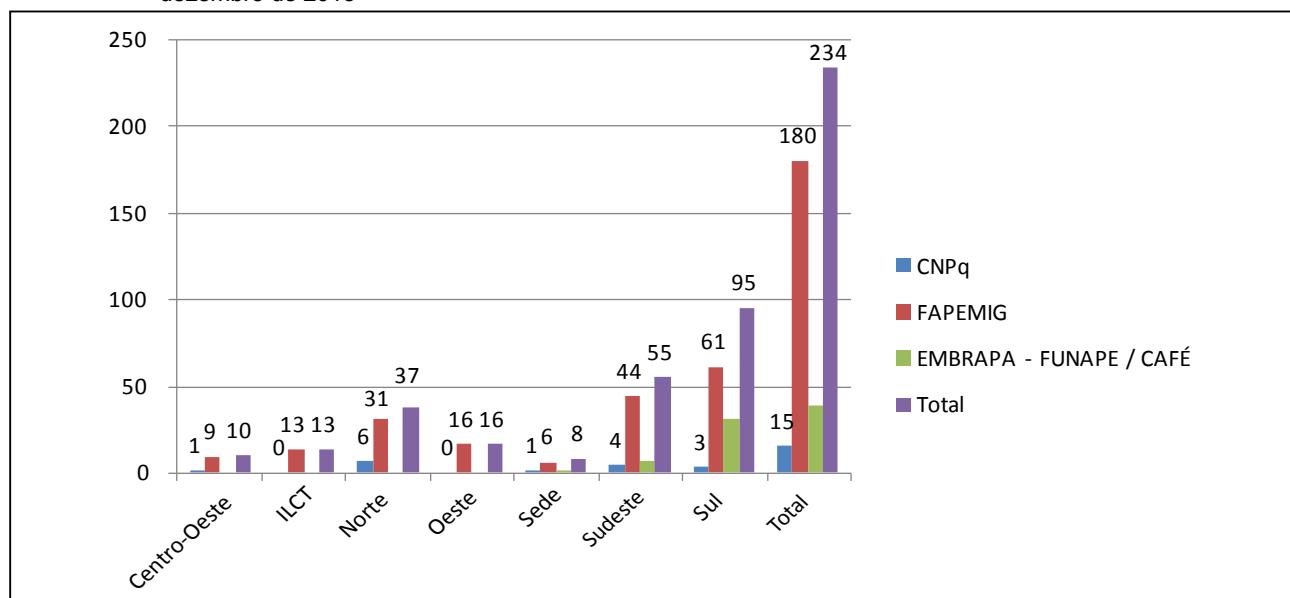
Tradicionalmente é promovido Seminário anual, com apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas e os resultados alcançados, que são publicados em anais.

QUADRO 25 - Empregados cursando Pós-Graduação no ano de 2015

Categoria	Liberação Parcial	Liberação Integral	Autorização
Pós-Doutorado	-	02	-
Doutorado	03	07	-
Mestrado	-	-	-
Pós-Graduação lato sensu	-	-	01
Total	03	09	01

FONTE: DPGP, dez. 2015

GRÁFICO 9 - Distribuição das bolsas de pesquisa nas Unidades Regionais da EPAMIG por bolsas por agente financiador - dezembro de 2015



FONTE: Departamento de Pesquisa (DPPE)

- **Programa de Iniciação Científica - BIC Júnior**

O Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica Júnior da FAPEMIG (BIC Júnior) é destinado aos estudantes dos ensino fundamental, médio e de educação profissional, das escolas públicas municipais, estaduais e federais, sediadas no estado de Minas Gerais e que queiram atuar em atividades de pesquisa. Dezento bolas foram implementadas em 2015 (Quadro 26).

- **Programa PCRH**

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) é um programa de apoio institucional da FAPEMIG, destinado a apoiar a formação e a capacitação de recursos humanos dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do estado de Minas Gerais que se dedicam às atividades de Ciência e Tecnologia. Todas as solicitações de auxílio obedecem à finalidade da FAPEMIG que é induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica (Quadros 27, 28, 29 e 30).

QUADRO 26 - Distribuição das bolsas BIC JÚNIOR na Unidades Regionais da EPAMIG

Unidade Regional	nº	Valor (R\$)
EPAMIG Norte	8	9.600,00
EPAMIG Sudeste	4	4.800,00
EPAMIG ILCT	2	2.400,00
EPAMIG ITAC	2	2.400,00
EPAMIG Sul	2	2.400,00
Total	18	21.600,0

FONTE: DPGP, dez. 2015 - adaptado pela ASAE

QUADRO 27 - Treinamentos realizados pelo PCRH

Treinamentos realizados	Unidade Regional	Valor R\$
Realização do treinamento na EPAMIG ILCT: “Atualização em Análise Sensorial”	EPAMIG ILCT - Juiz de Fora	R\$ 6.285,00
Treinamento previsto para 12/11/2015 a 18/11/2015, na EPAMIG ILCT: “Estatística Experimental”	EPAMIG ILCT - Juiz de Fora	R\$ 6.125,79
Treinamento previsto para 24/11/2015 a 27/11/2015, na EPAMIG Oeste: “SAS Statistical Analysis System”	EPAMIG Oeste - Uberaba	R\$ 8.400,00
Total		R\$ 20.810,79

FONTE: DPGP, dez. 2015, adaptado pela ASAE

QUADRO 28 - Bolsas do Programa PCRH

Descrição	Quantidade	Valor R\$
Bolsas de Doutorado Valor Integral	4	R\$ 87.780,00
Bolsas de Doutorado Valor Parcial	3	R\$ 30.030,00
Bolsa de Pesquisador Visitante II	1	R\$ 23.940,00
Total	08	R\$ 141.750,00

FONTE: DPGP, dez. 2015.

QUADRO 29 - Treinamentos

Descrição	nº treinamentos
Treinamento no Programa CAPACITAR/ SEPLAG	4
Treinamento Administrativos	4
Treinamento Técnicos	45
Total	53

FONTE: DPGP, dez. 2015.

QUADRO 30 - Participação em Cursos de Curta Duração (técnicos e administrativos)

Descrição	nº Participantes
Total de participantes em todos os cursos de curta duração (Congressos/Seminários)	72

FONTE: DPGP, dez. 2015, adaptado pela ASAE

#### 7.4. Informações orçamentárias

QUADRO 31 - Composição da Receita Orçamentária - 2015

Código	Título	Previsão atualizada (R\$)	Arrecadada 2015 (R\$)
14	Receita agropecuária	4.679.072,00	3.964.315,14
1410.00.00.00	Receita da produção vegetal	2.061.550,00	1.553.315,50
1420.02.00.00	Outras receitas da produção animal e derivados	2.616.522,00	2.393.854,09
1490.00.00.00	Outras receitas agropecuárias	1.000,00	17.145,55
15	Receita industrial	120.000,00	137.784,16
1520.26.00.00	Receita da industria de produtos alimentares	120.000,00	137.784,16
16	Receita de serviços	2.984.996,00	2.726.224,16
1600.16.00.00	Serviços educacionais	405.890,00	371.259,81
1600.21.00.00	Serviços de hospedagem e alimentação	72.600,00	32.932,25
1600.22.00.00	Serviços de estudos e pesquisas	316.006,00	320.591,68
1600.25.00.00	Serviços de informações científicas e tecnológicas	169.500,00	156.591,64
1600.99.00.00	Outros serviços	2.021.000,00	1.844.848,78
17	Transferências de convênios	99.028,00	33.600,00
1763.99.09.00	Outros transféncias de convênios dos municipios	99.028,00	33.600,00
19	Receitas diversas	434.500,00	336.867,99
1990.99.00.00	Outras receitas	434.500,00	336.867,99
20	Receita de capital	60.154,00	0,00
2473.99.07.00	Diversos municípios/EPAMIG	60.154,00	0,00
70	Receita intraorçamentária	20.931,00	9.720,00
7410.00.00.00	Receita da produção vegetal	20.931,00	9.720,00
Total		8.398.681,00	7.208.511,45

FONTE: Relatórios SIAFI, dez. 2015

QUADRO 32 - Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada - 2015

Legislação	Créditos orçamentários (R\$)		Créditos suplementares	Anulação	Autorização final (R\$)
Lei 21.695	79.318.765,00	0,00	-	0,00	79.318.765,00
NR SIAFI 14	0,00	309.190,00	Convênio FINEP Inov. Pesca 0.11.0353.00/2011	0,00	309.190,00
NR SIAFI 20	0,00	76.677,86	Convênio Barra do Braúna Energética S/A	0,00	76.677,86
NR SIAFI 21	0,00	1.019.910,00	Convênio Embrapa PAC 2012	0,00	1.019.910,00
NR SIAFI 23	0,00	4.468.836,31	Convênios Embrapa PAC 2009 e 2010	0,00	4.468.836,31
NR SIAFI 28	0,00	129.427,85	Convênio FINEP Inov. Pesca 0.11.0353.00/2011	0,00	129.427,85
NR SIAFI 40	0,00	1.018.493,22	Convênio Minist. da Pesca e MDA	0,00	1.018.493,22
NR SIAFI 44	0,00	1.393.138,08	Convênio Embrapa 2013 - 793702/2013	0,00	1.393.138,08
NR SIAFI 132	0,00	389.039,12	Ministério da Pesca e Aquicultura	0,00	389.039,12
NR SIAFI 145	0,00	1.812.202,31	Saldo financeiro de exercícios anteriores	0,00	1.812.202,31
NR SIAFI 151	0,00	10.418.074,00	Folha	0,00	10.418.074,00
NR SIAFI 161	0,00	200.000,00	Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SEDA	0,00	200.000,00
NR SIAFI 176	0,00	12.000,00	Recursos diretamente arrecadados - (próprios)	12.000,00	0,00
NR SIAFI 179	0,00	19.200,00	Recursos diretamente arrecadados - (próprios)	19.200,00	0,00
NR SIAFI 187	0,00	52.000,00	Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SEDA	0,00	52.000,00
Total	79.318.765,00	21.318.188,75	-	31.200,00	100.605.753,75

FONTE: Relatórios SIAFI, dez. 2015

QUADRO 33 - Despesas - 2015

Despesas					
Crédito autorizado			Despesa liquidada		
Discriminação	Valor R\$	%	Discriminação	Valor R\$	%
Despesas correntes	93.517.462,73	92,95	Despesas Correntes	90.802.692,92	97,07
Pessoal e Encargos - Recursos do Tesouro	82.083.834,00	81,59	Pessoal e Encargos - Recursos do Tesouro	81.350.543,87	86,97
Pessoal e Encargos - Recursos Próprios	910,00	0,00	Pessoal e Encargos - Recursos Próprios	0,00	0,00
Pessoal e Encargos - Safristas	957.202,31	0,95	Pessoal e Encargos - Safristas	949.329,14	1,01
Sentenças Judiciárias - Tesouro	390.039,12	0,39	Sentenças Judiciárias - Tesouro	389.039,12	0,42
Sentenças Judiciárias - Recursos Próprios	19.200,00	0,02	Sentenças Judiciárias - Recursos Próprios	19.169,61	0,02
Diárias	578.164,50	0,57	Diárias	411.595,45	0,44
Material de Consumo	3.434.948,50	3,41	Material de Consumo	2.030.200,69	2,17
Passagens e Despesas com Locomoção	134.855,00	0,13	Passagens e Despesas com Locomoção	41.438,26	0,04
Serviços de Terceiros	5.007.708,30	4,98	Serviços de Terceiros	5.379.589,90	5,75
Obrigações Tributárias e Contributivas	910.601,00	0,91	Obrigações Tributárias e Contributivas	231.786,88	0,25
Despesas de Capital	7.088.291,02	7,05	Despesas de Capital	2.741.261,37	2,93
Obras e Instalações	3.641.843,45	3,62	Obras e Instalações	410.591,95	0,44
Equipamentos e Material Permanente	3.446.447,57	3,43	Equipamentos e Material Permanente	2.330.669,42	2,49
Total	100.605.753,75	100,00	Total	93.543.954,29	100,00

FONTE: Relatórios SIAFI, dez. 2015

## 7.5. Dificuldades e desafios

- RECURSOS PARA CUSTEIO: repasse do Tesouro Estadual restrito à folha de pagamento.
- DILEMA PESQUISA OU PRODUÇÃO: a necessidade de gerar recursos para o custeio vem prejudicando a pesquisa e comprometendo a sustentabilidade da EPAMIG.
- FALTA DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESPECÍFICA PARA MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DE SUPORTE À PESQUISA: edificações e infraestrutura sucateadas; rede elétrica e hidráulica em condições precárias; estrutura de informática deficiente, dificuldade em honrar contrapartidas fi-
- nanceiras e de proteger o patrimônio (segurança contra furtos, roubos e invasões).
- EQUIPE REDUZIDA E IDADE MÉDIA ELEVADA DOS COLABORADORES: tanto na área meio quanto na pesquisa, o que compromete o tempo de conclusão dos trabalhos.
- PROCESSOS INTERNOS: morosidade nos processos, falta de pronto atendimento aos determinados e dificuldades no trabalho corporativo.
- QUALIFICAÇÃO: falta de recursos para treinamento e capacitação na área meio.
- AÇÕES TRABALHISTAS: elevado número de ações contra a EPAMIG.
- COMUNICAÇÃO: Interna e com a sociedade.



# DESTAQUES 2015

## 8. DESTAQUES 2015

- ACORDO COLETIVO: negociação com o SINTAPPI- MG e Governo do Estado relacionada com os dissídios 2013-14, 2014-15 e 2015-16, resultando em ganho salarial para os empregados e aumento dos porcentuais de titularidade para os pesquisadores.
- REINTEGRAÇÃO DE POSSE: Campo Experimental de Sertãozinho. Ficou invadido por 18 meses (de 2/1/2014 até 15/7/2015) por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MTST).
- AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS EMPREGADOS: constituição da comissão e organização dos sistema eletrônico de avaliação.
- PLANO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO (PDV): elaboração da proposta e apresentação à Advocacia Geral do Estado.
- PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS: constituição da comissão e elaboração do plano.
- FROTA DE VEÍCULOS:
  - » Nova frota - 23 veículos (recursos do PAC 2009 e 2010):
    - 5 micro ônibus
    - 2 caminhões
    - 2 motos
    - 7 veículos utilitários
    - 5 tratores
    - 2 pickups
  - » 1 Veículo novo - Convênio Epamig - Fepam-Unipam-Prefeitura de Patos de Minas.
  - » 10 Veículos usados - Cedidos pela EMATER - MG.
- INAUGURAÇÃO DO MINILATICÍNIO EM SÃO JOÃO DEL-REI.
- SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA PARA PAGAMENTOS



- DE DEPÓSITOS RECURSAIS E DEPESAS JUDICIAIS (R\$ 389.000,00).
- SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO DE 2015 (R\$ 1,8 MILHÃO).
- ORGANIZAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) NA PESQUISA.
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: retomada, reorganização e alinhamento às novas demandas.
- GRUPO DE GESTÃO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS: para planejamento e coordenação da produção nos diversos campos experimentais e organizar a venda dos produtos da EPAMIG.
- EMENDAS PARLAMENTARES: articulação de emendas parlamentares estaduais e federais para implementação em 2016 nas unidades EPAMIG Oeste, EPAMIG Sede, EPAMIG Sul, EPAMIG ILCT e EPAMIG Sudeste.

- ALINHAMENTO COM GOVERNO ESTADUAL: Participação em programas e ações governamentais como Minas Pecuária; Progenética; Projeções Agropecuárias; Planejamento Estratégico SEAPA; Programa de socialização de tecnologias para agricultura familiar; Georreferenciamento do Café; Plantando o Futuro, Fóruns Regionais, Planejaminas.
- INCRA: submissão de projeto ao INCRA no valor de R\$7 milhões para organização de infraestrutura e ações de difusão de tecnologias da EPAMIG para o Norte de Minas e o Vale do Jequitinhonha.
- COMENDA ANTÔNIO SECUNDINO DE SÃO JOSÉ: homenagem recebida pelo Presidente da EPAMIG, Dr. Rui da Silva Verneque como uma das personalidades de destaque na prestação de serviços para o desenvolvimento da pecuária, abastecimento, saneamento e meio ambiente no Estado.





## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

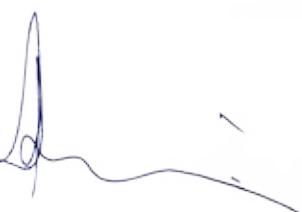
## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2015 foi marcado por realizações que vão além da produção técnica, científica e da difusão de tecnologia. Destacam-se a forte captação de recursos para investimentos na infraestrutura de pesquisa; a reaproximação com a FAPEMIG; a reorganização do Organograma da Empresa, com fortalecimento da atividade de pesquisa; e a conquista de benefícios para os empregados. Embora inúmeros sejam os desafios a ser vencidos, considera-se a falta de repasses de recursos do Tesouro Estadual para custeio o maior entrave para a manutenção e o fortalecimento da pesquisa aplicada

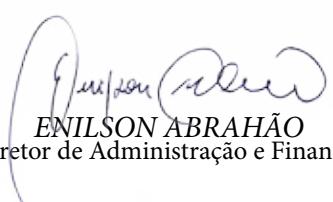
ao agronegócio mineiro, finalidade da EPAMIG. A organização dos processos internos, melhorias na comunicação, na gestão e no planejamento, na interface entre pesquisa e produção e no fortalecimento das parcerias têm possibilitado a conquista de resultados positivos, mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas. Para dar continuidade aos avanços contamos, em 2016, com a confiança e o otimismo habituais propulsores de nossas ações, e esperamos ter a sabedoria necessária para aproveitamento das oportunidades, a motivação para inspirar nossos colaboradores e a criatividade para driblar as dificuldades e superar os momentos de crise.



TRAZILBO JOSÉ DE PAULA JÚNIOR  
Diretor de Operações Técnicas



RUI DA SILVA VERNEQUE  
Presidente



ENILSON ABRAHÃO  
Diretor de Administração e Finanças



SECRETARIA DE  
AGRICULTURA  
PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO



EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS  
AV. JOSÉ CÂNDIDO DA SILVEIRA, 1.647 - UNIÃO  
CEP 31170-495 BELO HORIZONTE - MG  
TELEFAX: (31) 3489-5000